

Reforma ministerial só deve desfilhar na Esplanada depois do carnaval

CORREIO BASTIDORES FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Prefeitos pressionam para renegociar suas dívidas

Lula promete tratamento igual a todos, independente se for da base aliada ou da oposição, mostrando uma clara tentativa aproximação aos eleitos pelo Centrão



Ricardo Stuckert / PR

PÁGINA 4 Lula com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, na abertura do encontro

Percepção de mais corrupção no país: há vários sinais

Apesar das críticas ao relatório da Transparência Internacional, são vários os sinais que deveriam ter a atenção do governo. Desde o orçamento até benesses a empresas

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

TCU julga se mantém bloqueio do Pé-de-Meia

Parlamentares do governo e da oposição estiveram com o ministro Augusto Nardes, relator no tribunal, que bloqueou R\$ 6 bilhões do programa. Recurso da AGU será julgado hoje

PÁGINA 5

DF: agravante para queimadas na seca

PÁGINA 10

Cesta Básica de Salvador sobe 2,68% em janeiro

A Cesta Básica de Salvador, calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), com base em 3.495 cotações realizadas em 95 estabelecimentos comerciais da cidade, passou a custar R\$ 590,37 em janeiro de 2025. Em comparação com dezembro de 2024, houve uma elevação de 2,68%, com um aumento de R\$ 15,39

PÁGINA 12

DF distribuiu mais de 1,1 milhão de absorventes

O programa MeuInstrução distribuiu mais de 1,1 milhão de absorventes no Distrito Federal para estudantes da rede pública e mulheres em situação de vulnerabilidade. A iniciativa também inclui ações educativas sobre saúde menstrual e ocorre em 16 regiões administrativas, com ampliação prevista em 2025.

PÁGINA 10

2º CADERNO

William Aguiar/Divulgação



Atriz e cantora, Bibi Ferreira recebe justas homenagens

Valioso acervo de espetáculos encenados por Bibi Ferreira, um das artistas mais completas do Brasil, será exibido este mês no YouTube no projeto Celebrando Bibi

PÁGINA 1

Escolas de RR vencem competição nacional

Duas escolas estaduais de Roraima foram premiadas na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, que teve participação nacional, e agora receberão R\$ 100 mil cada para compra de materiais pedagógicos. Os recursos serão usados para melhorar a infraestrutura e ampliar o acesso a equipamentos, beneficiando alunos e professores.

PÁGINA 11

Ascom / CE



A receita turística no estado deve saltar

Carnaval 2025 no Ceará deve gerar R\$ 744,2 mi na economia

A taxa de ocupação hoteleira no Ceará também é um setor que deve subir de forma expressiva, passando de 80,6% em 2024 para 87% em 2025, um crescimento de 7,9%. A demanda hoteleira em Fortaleza deverá atingir 77.660 hospedagens, um aumento de 12,4% comparado ao ano anterior.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

A epidemia da violência no Rio de Janeiro

PÁGINA 3

ARNALDO NISKIER

A melhor análise de câncer de mama é com a IA

PÁGINA 2

João Atala/Divulgação



Os músicos do Mocofaia conectam a tradição rítmica e espiritual da nação Jêje com grooves eletrônicos

PÁGINA 2

Apolline Guillerot Malick/Divulgação



A Cia Churros de Polvo estreia, na Casa de Cultura Laura Alvim, o espetáculo 'Xadrez III' que reúne, numa só dramaturgia, textos de Plínio Marcos, a voz dos marginalizados

PÁGINA 8

EDITORIAL

A realidade e a ficção dos filmes do Oscar

Muitos falam que os filmes podem ser uma ficção ou mesmo uma história inventada. Mas outros podem ser baseados em fatos reais ou inspirados em livros. De qualquer jeito, a sétima arte é um luxo e uma diversão completa.

Nesta corrida rumo ao Oscar, vários festivais internacionais e da própria crítica cinematográfica dão a audiência dos filmes e de como eles estão nas apostas pela estatuetta. Nem sempre uma produção é eleita em todos e algumas vezes várias são condecoradas nestas premiações.

Este ano, ao que tudo indica, teremos uma disputa entre “Ainda estou aqui” e “Emília Pérez” pelo Oscar de filme internacional. Dois filmes inspirados em livros e que contam histórias sobre máfia mexicana, e a época do regime militar brasileiro.

Outras produções, estas que concorrem ao Oscar de melhor filme, também são inspiradas em fatos reais, como “O brutalista”, de um arquiteto estrangeiro que faz sucesso num Estados Unidos ainda meio excludente aos imigrantes e “Conclave”, que narra

exatamente a disputa dentro da Cúria Romana na eleição de um papa, mostrando que a Igreja também tem seus lados políticos enraizados.

Obviamente que nem sempre há filmes assim, como “Anora”, cuja história pode ter sido inspirada por algum livro, mas a ficção falou mais alto na hora de desenvolver um enredo. Mesmo assim, não deixa de ter uma abstralidade de paridade com o mundo em que vivemos. Afinal, quantas garotas de programa foram paparicadas por milionários ou mesmo virado esposas deles?

Assim, a realidade nas telas nem sempre pode ser real, como também pode fazer jus e ser ficcional. De qualquer forma, o bom programa de sair e ir ao cinema não deixará de existir, mesmo com os streamings ganhando força, pois, em época de mundo digital, o bom e velho Oscar ainda reina na esfera cinematográfica. Até porque, as produções de Netflix, Amazon e outras empresas também passam suas produções nas grandes salas, justamente para ficarem elegíveis a ganhar a estatuetta dourada.

O Distrito Federal e o entorno

As relações entre os governadores Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, e Ronaldo Caiado (União), de Goiás, evidenciam uma convivência pautada por divergências e, por vezes, por esforços de aproximação. O retorno da Secretaria do Entorno parece se caracterizar por esse esforço de aproximação. Que é importante, uma vez que os estados vizinhos têm problemas em comum. Boa parte da população que trabalha no DF, por exemplo, vive em Goiás.

Durante a reinauguração da Secretaria do Entorno, na terça-feira (11), Ibaneis chegou a dizer: “Somos duros, mas conseguimos nos entender”, demonstrando disposição para cooperar em temas de interesse regional.

Historicamente, ambos os líderes mantêm posturas firmes, reflexo de trajetórias distintas, mas prioridades semelhantes. E que certamente atuam no sentido do interesse

das unidades da federação que governam. E, é claro, também dos seus interesses e projetos políticos particulares.

Importante, porém, que tais interesses e projetos possam conviver em harmonia com os anseios da população. Porque o risco da falta de entendimento pode ser transformar o entorno em uma espécie de zona esquecida, na qual nem um nem outro governo atua. E, muitas vezes, eles precisam atuar em conjunto.

Dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apontam que 42% das pessoas que vivem nas 12 cidades goianas do entorno trabalham no DF. São cerca de 200 mil pessoas, portanto, que vivem diariamente essa realidade de, de certa forma, ora sem goianas ora serem brasilienses. Essa população precisa do olhar atento de ambos os governos. Bem-vinda, então, a Secretaria do Entorno!

Opinião do leitor

Estupendo Ignácio

Prazer enorme, na alma e no coração, ler primorosa entrevista de Ignácio de Loyola Brandão (Estado- 30/01). Ser humano extraordinário, sensível e afável, Ignácio encanta leitores e amigos. O amor de Ignácio pela família é cativante. Deus nos preserve a presença e a pena lúcida de Loyola por muito tempo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Arnaldo Niskier*

Melhor análise de câncer de mama

A conclusão é da revista “Nature Medicine”: o uso da inteligência artificial aumenta a probabilidade de detectar o câncer de mama. Os diagnósticos ficam 6,7% mais precisos.

Pesquisadores da Universidade de Lübeck, na Alemanha, analisaram dados de quase 500 mil mulheres, com idade entre 50 e 69 anos. As mulheres examinadas por radiologistas, de forma complementar, com o uso da IA, apresentaram um caso adicional de câncer para cada 1.000 mulheres. Isso prova a extrema validade do emprego da IA nesse processo.

Há um caso que não podemos desconsiderar: é o desafio representado pela diversidade amazônica e dos povos indígenas localizados na região. As mudanças climáticas são acentuadas e a IA pode desempenhar um papel de relevo.

Sabe-se que os povos amazônicos são mal representados pela IA. No caso, os direitos de povos indígenas, que são numerosos na região, deixam muito a desejar, como no monitoramento das terríveis queimadas. Há um aspecto fundamental: não se deseja suprimir direitos das culturas amazônicas, mas

assegurar a existência dos seus direitos.

Trabalhando com respeito à tradição e à inovação na verdade se assegura a existência de um bem jurídico estável, dando um passo decisivo na garantia de um direito que não pode ser desconsiderado.

O agronegócio está se agitando. É natural, pois no ano passado só a cana-de-açúcar deu um prejuízo de 1,5 bilhão de reais com os incêndios acontecidos. É o produto mais prejudicado, pois há muitas dificuldades para o controle do fogo. Com a ajuda da IA foram

criados métodos de prevenção, com o emprego de câmaras de vigilância.

São esperados resultados favoráveis com o emprego das novas tecnologias, que monitoram áreas de plantios comerciais. Assinale-se que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) tem um grande empenho nesse combate e espera-se que isso traga bons resultados à nossa economia.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras. Formado em Matemática e Pedagogia pela UERJ

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Auxílio Gás começa a ser pago na semana que vem

1-AUXÍLIO GÁS começa a ser pago na semana que vem; como saber quem recebe? Cerca de 5 milhões de brasileiros inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas do Governo) devem receber pelo menos R\$ 100 a partir do dia 17 de fevereiro. É o valor do Auxílio Gás que será depositado pelo governo federal, como acontece a cada dois meses. Não há como “se inscrever” para ter o benefício. A prioridade é para famílias de baixa renda e com maior número de dependentes, além de mães solo, vítimas de violência doméstica e quem tem algum integrante que receba o BPC (Benefício de Prestação Continuada). Para saber se tem direito ao Auxílio Gás, é necessário acessar o aplicativo Caixa Tem ou entrar em contato com o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) da região onde mora. (...) (UOL)

2-PETRÓLEO AMAZÔNICO E AGENDA AMBIENTAL DE LULA. Por Leandro Prazeres e Veloso de Souza. A pouco mais de 10 meses de se preparar para a trigésima Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), o diplomata nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para presidir o evento, André Correa do Lago, se prepara para enfrentar um cenário adverso. O clima global continua a dar mostras de que eventos extremos tendem a se multiplicar, países ricos hesitam em destinar recursos para combater os efeitos da mudança climática em países em desenvolvimento e os Estados Unidos, maior economia do mundo e segundo maior poluidor do planeta, anunciaram a sua saída do Acordo de Paris, principal conjunto de regras para evitar uma catástrofe climática. Correa do Lago terá ainda de lidar, internamente, com o que ambientalistas avaliam ser uma enorme contradição brasileira: tentar se lançar como liderança climática global ao mesmo tempo em que defende a exploração de petróleo em áreas sensíveis como a Foz do Amazonas. (...) (BBC News Brasil)

3-FUTEBOL E FAIR PLAY. A ‘bolha’ no Brasil vai estourar: falta de fair play financeiro deve trazer consequências. ‘Estádio’ procura os 20 clubes da Série A para saber se são a favor do fair play no futebol brasileiro e como defendem a implementação dessa medida. Por Rodrigo Sampaio e Ricardo Magatti. Todos os clubes ouvidos pela reportagem afirmaram ser favoráveis a uma regulamentação do tema no Brasil. Algumas hipóteses citadas: limitar gastos de maneira proporcional à receita; veto à inscrição e contratação de atletas com punição a pendências financeiras, além de um estudo para implementação de um regulamento condizente com o mercado brasileiro. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-ALIMENTAÇÃO E ESTADO EMOCIONAL. Alimentação pode afetar bem-estar emocional e até piorar crises de ansiedade. Folhapress. Juliana Saldanha, nutricionista membro da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), diz que é preciso pensar a saúde mental como um conjunto de fatores genéticos e ambientais. (...) (Diário do Pará)

5-ÔMEGA-3 E IDOSOS. Pesquisa comprova: pessoas idosas que ingerem ômega-3 na quantidade certa realmente envelhecem mais devagar. Por Amanda Lopes. Uma nova pesquisa da revista Nature Aging comprova que pessoas idosas que consomem a quantidade adequada de ômega-3 apresentam um envelhecimento mais lento. Esse nutriente essencial, encontrado em peixes, sementes e suplementos, desempenha um papel fundamental na proteção celular, na saúde do cérebro e na redução da inflamação. (...) (Tudo Gostoso)

6-CREATINA. Por José Gustavo. A creatina, descoberta em 1832 pelo químico Michel Chevreul, tem uma história fascinante. Isolada da carne, seu nome vem do grego “kreas”. Embora tenha passado anos sem grande notoriedade, sua popularidade cresceu nos anos 1990. Hoje, seu uso é comum

entre atletas, mas é essencial entender seus benefícios e limitações. Desde 2020, as buscas por creatina quadruplicaram no Google. Esse crescimento reflete sua eficácia comprovada e não apenas uma tendência passageira. Atletas e frequentadores de academias confiam no suplemento para melhorar a força e a resistência física. Seu uso é seguro quando feito com orientação profissional. A escolha de produtos de qualidade é essencial para evitar adulterações. (...) (tupi.fm)

7-ALIADOS CONTRA O CÂNCER. Exames genéticos viam aliados para prevenir câncer. A análise genética germinativa, por exemplo, avalia se há alguma mutação que o paciente possa ter herdado do pai ou mãe. Por Daniella Esperandio. Por meio do avanço da ciência, o diagnóstico e o tratamento do câncer têm se tornado cada vez mais precisos e são variadas as formas de combate à enfermidade que a medicina tem colocado em prática no dia a dia. Segundo Gláucio Bertollo, oncologista clínico e coordenador médico do Centro de Pesquisa Clínica da Afecç-Hospital Santa Rita de Cássia, a análise genética somática do tumor também é um avanço importante. Nela são estudadas as variações de DNA que existem no tumor, o que possibilita o médico escolher tratamentos específicos para o perfil tumoral do paciente. “Nos últimos anos, o estudo e a análise dessas alterações se tornaram mais acessíveis e começamos a entender melhor como elas levam uma célula a se proliferar desordenadamente e a desenvolver o câncer”, comentou. O monitoramento regular é fundamental, especialmente para pessoas com fatores de risco, como diabetes e hipertensão. (...) (cidesp.com.br) O DNA (Ácido Desoxirribonucleico) é uma molécula presente no núcleo das células de todos os seres vivos e que carrega toda a informação genética de um organismo. (...) (todamateria.com.br)

8-PREVISÃO DE INFLAÇÃO É ELEVADA. Boletim Focus: projeções para inflação em

2026 sobem pela 7ª semana seguida. Por Felipe Moreira. As projeções dos analistas para a inflação em 2025 e 2026 subiram novamente, segundo dados divulgados segunda-feira (10) no Relatório Focus do Banco Central. A projeção para 2025 passou de 5,51% para 5,58%, enquanto para 2026, a estimativa subiu de 4,28% para 4,30%. Já a mediana para taxa básica de juros (Selic) ficou estável em 15% neste ano, há 5 semanas. A previsão para o dólar em 2025 também permaneceu em R\$ 6,00. A projeção do PIB, por sua vez, caiu de 2,06% para 2,03%. Inflação. A projeção para 2027 permaneceu em 3,90%, enquanto para 2028, a estimativa subiu de 3,74% para 3,78%. As expectativas para a variação dos preços administrados dentro do IPCA em 2025 subiram de 4,85% para 4,90%, há 9 semanas. As projeções para 2026 subiu de 4,19% para 4,20%. Para 2027, a estimativa ficou em 4,00%, enquanto para 2028, a estimativa subiu de 3,94% para 4%. Para o IGP-M, as projeções para 2025 ficaram estáveis para 5,03%, enquanto a estimativa para 2026 ficou em 4,50%. Para 2027, a projeção de inflação ficou em 4%. Já para 2028, a projeção também permaneceu em 4,00%. PIB. Para o Produto Interno Bruto (PIB), a mediana das projeções de 2026 caiu de 1,72% para 1,70%. A projeção ficou em 1,96% em 2027. Para 2028, a projeção continuou em 2%, há 48 semanas. Selic. A projeção para 2026 ficou em 12,50%, enquanto para 2027 subiu de 10,38% para 10,50%. Para 2028, a estimativa permaneceu em 10% por sete semanas. (...) (InfoMoney) No Brasil, a taxa Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central do Brasil para controle da inflação. (...) (Wikipédia)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: POLÍCIA DO MÉXICO INVESTIGA ATENTADO AO PRESIDENTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de fevereiro de 1930 foram: Rei Afonso XIII concede anistia ampla na Espanha.

Apesar de criminoso refutar, polícia mexicana acredita de complô da oposição no atentado ao presidente Rubio. EUA e Inglaterra articulam

pela abolição de submarinos na conferência naval. Caravana da Aliança Liberal leva multidão para as ruas de Belém.

HÁ 75 ANOS: PERITOS DEBATEM BOMBA ATÔMICA NA INGLATERRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de fevereiro de 1950 foram: Peritos britânicos, canadenses e norte-americanos se

reúnem na Inglaterra para tratar da bomba atômica. Mao Tse-Tung e Stalin em longa conversa em Moscou. Grã-Bretanha reconhece o

governo da Indochina Francesa. Estudantes organizam grande comício no Largo do Machado a favor do brigadeiro Eduardo Gomes.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Encontro de hoteleiros cariocas debate segurança

Em reunião promovida nessa terça-feira, dia 11, pelo HotéisRIO, no Windsor Marapendi Hotel, com diretores e gerentes gerais dos 5 estrelas, o tema Segurança Pública preventiva nas áreas turísticas da cidade dominou a pauta.

Com o Rio cheio de visitantes brasileiros e estrangeiros, os empresários debateram a ideia de que a Guarda Municipal seja preparada e armada para atuar nas principais regiões turísticas, liberando as demais unidades das forças de segurança para se concentrarem em locais nos quais sua expertise é mais requisitada. "Acreditamos que, desta forma, será possível manter os visitantes seguros e contribuir para o combate à criminalidade em outras áreas da cidade que acabam impactando o cotidiano dos demais setores produtivos, assim como a imagem do Rio", afirmou o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes.

Eduardo Paes, promotor do Ministério Público do Rio de Janeiro, atuante na Barra da Tijuca e Zona Sul, destacou as iniciativas em andamento para melhorar a ordem pública na região, colaborando com o reforço da Segurança Pública. "Estamos avaliando a ideia de trazer um BPTur para a Barra. Até o fim do mês está prevista uma grande reunião com todos os atores da segurança pública. Um dos projetos vai monitorar entradas e saídas na Barra, contribuindo para um cinturão de controle, com reconhecimento facial e das placas dos carros", disse.

De acordo com o presidente Alfredo Lopes, o crescimento da programação cultural, com eventos como a Shakira, hoje, que trouxe um impacto muito positivo para a ocupação dos hotéis, ressalta a importância de reforçar a ordenação pública. "O Ministério Público exerce esse papel alinhando demandas de segurança, pensando nas melhores estratégias e estruturas".

Buscando o estreitamento na relação com a República Popular da China, a reunião recebeu o Cônsul-Geral Adjunto da República Popular da China, Wang Haitao. Ele destacou que, apesar da grande distância geográfica entre China e Brasil, os dois países mantêm cooperação em várias áreas. "O Brasil é o maior país em desenvolvimento nessa região e está ao nosso lado no BRICs. Além disso, vocês têm um país com muitas atrações interessantes, paisagens muito especiais".



Reunião foi realizada no Windsor Marapendi Hotel, na Barra da Tijuca



A diretora da Rede Windsor, Marcela Grille (d) e o presidente do SindHotéis, Alfredo Lopes (e), com o Cônsul-Geral Adjunto República da China, Wang Haitao (d); e Zhiwen Cai (e), Vice-Cônsul e Secretária do Cônsul-Geral



Da esq. para a dir.: a diretora da Rede Windsor de Hotéis, Marcela Grille; a gerente geral do Sheraton Rio, Sintia Gomes; a gerente geral do JW Marriott Hotel Rio de Janeiro, Carolina Mescolin; e a gerente geral do Grand Hyatt Rio de Janeiro, Alexandra Bueno



A anfitriã, Marcela Grille, da Rede Windsor, ladeada pelo gerente geral do Hotel Naccainal, Maurício Júnior (e) e pelo diretor do HotéisRio, Gerard Bourgeois (d)



Reunião recebeu os representantes do Consulado-Geral da República Popular da China no Rio



Na sequência: os gerentes gerais Willian Rodrigues, do Windsor Miramar; Alexandre Esmeraldo, Windsor Marapendi; e Fabio Pacheco, Windsor Barra



Durante o encontro, bolo para os aniversariantes do mês. Alfredo Lopes (e), comemorou mais um ano de vida no último dia 9 de fevereiro; e Willian (d), celebra mais um aniversário nesta quarta-feira, 12 de fevereiro



A equipe do Windsor Marapendi responsável pelo almoço aos diretores e gerentes gerais dos 5 estrelas do Rio



Alfredo Lopes (e) com Eduardo Paes (d), promotor do Ministério Público do Rio de Janeiro, atuante na Barra e Zona Sul



O presidente do SindHotéis, Alfredo Lopes, com o Cônsul-Geral Adjunto República da China, Wang Haitao

PINGA-FOGO

■ **TURISMO FLUMINENSE EM PAUTA - A Setur-RJ e a TurisRio realizaram, na manhã de terça-feira (11), a primeira reunião do Conselho Estadual de Turismo de 2025, no mais novo equipamento turístico do Rio: o Roxy Dinner Show. Na ocasião, o secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, apresentou**

o resultado das ações realizadas em 2024 e o planejamento estratégico dos projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano.

■ A promoção do estado e seus destinos, no mercado nacional e internacional, foi destaque no encontro que reuniu autoridades, instituições públicas e privadas, além de integrantes da cadeia produtiva do setor.

■ **ENCONTRO FEMININO - A Secretaria de Estado da Mulher recebeu, também terça-feira (11), vereadoras das regiões Serrana e Noroeste Fluminense, além da secretária da Mulher de Nova Friburgo, para uma reunião. O encontro teve como objetivo apresentar a estrutura da Secretaria e o trabalho de cada superintendência na construção e**

implementação de políticas públicas para as mulheres do estado.

■ Estiveram presentes a secretária municipal da Mulher de Nova Friburgo, Vanderleia Lima; as vereadoras de Itaocara, Leane Lessa e Wanessa Gonzaga; a vereadora de Cordeiro, Suelen Teixeira; a vereadora de Santo Antônio de Pádua, Vanderleia Marques; e a vereadora de Angra dos Reis, Tite Brasil.

■ A secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, destacou a importância do encontro como um momento de troca e aprendizado. Ela reiterou que a reunião fortalece o compromisso da Secretaria de Estado da Mulher em ampliar o diálogo com lideranças locais e garantir que políticas públicas eficazes cheguem a todas as regiões do estado.

Fernando Molica

A epidemia da violência

As imagens de um novo conflito no Rio mostram que apenas inocentes e mal-intencionados alardeiam que a violência pode ser contida apenas com doses ainda mais elevadas da receita que combina repressão, mortes e encarceramento.

As PMs têm que ser mais bem treinadas e equipadas, as investigações das polícias civis precisam ser aprimoradas, a atuação do Ministério Público e da Justiça é essencial. Mas não dá pra combater uma espécie de epidemia apenas com remédios habituais, que tratam apenas dos sintomas.

Há bandidos em todas as sociedades. O problema é quando o desvio se torna um caminho habitual e centenas de milhares de jovens, talvez milhões, decidem abraçar o crime.

Neste caso, é preciso admitir que o

problema é coletivo. O Brasil tinha, no ano passado, cerca de 850 mil presos. Somos o sétimo país mais populoso do mundo e estamos em terceiro lugar entre os que mais encarceram; nossa polícia não pode ser acusada de excesso de complacência com bandidos. E o crime não para de crescer.

Não tendemos mais ao crime do que outros povos, precisamos entender as causas de tantos problemas. A questão, há muitas décadas, deixou de ser algo que possa ser encarado de maneira individual, na base do fulano é bozinho e beltrano é mau.

Nossa sociedade foi construída com base na discriminação e na desigualdade, criamos um ambiente hostil para os que estão fora da cadeia formal de oportunidades. Não se trata de associar pobreza à criminalidade — ricos roubam

muito, e na soma, muito mais, o Brasil é injusto até na ladroagem.

A violência costuma ser pior não nos países pobres, mas naqueles onde há mais desigualdade, onde milionários e miseráveis são vizinhos, como ocorre nas cidades brasileiras.

Há muitos anos estive numa escola que funcionava no alto do morro do Cantagalo, entre Ipanema e Copacabana. Da janela da cozinha, quem olhava à esquerda via a favela; à direita, Ipanema e Leblon. Como cantaria a Mangueira, anos depois: "No Rio de lá/ Luxo e riqueza/ No Rio de cá/ Lixo e pobreza".

Foi inevitável pensar no tamanho do abismo, nos meninos que, nascidos ali, viam aquele contraste todos os dias, e tinham a certeza de que seria muito difícil trocar de lado.

Isso não quer dizer que a maioria tenha pulado a cerca da legalidade, longe disso. Mas revela motivos para uma revolta: o problema maior não é nascer pobre, mas viver numa sociedade que foi feita para fazer com que a pessoa morra pobre.

A polícia tem como dar conta de uma bandidagem limitada, sejam ladrões de rua ou dos cofres públicos. Mais é complicado lidar com a epidemia que faz da opção pelo ilegal um caminho para a busca de bens e prazeres que se mostram inacessíveis pelos caminhos formais. Vida de bandido é perigosa, é grande a chance de o sujeito ser preso ou morto — a opção pelo crime é quase sempre resultado da falta de esperança.

Não adianta cercarmos nossos prédios, contratarmos mais e mais seguran-

ças, é impossível colocar um policial em cada esquina 24 horas por dia, não há orçamento, privado ou público, capaz de conter tanta gente desesperada, disposta a tudo. Sociedades mais seguras são aquelas mais equilibradas e menos injustas, é só ver o exemplo de países europeus.

É preciso combater o crime, enfrentar as parcerias públicos-privadas entre bandidos e agentes públicos, mas o fundamental é criar um ambiente mais justo e promissor para a maioria da população.

O Brasil que normalizou a pobreza e a injustiça agora aprende a aceitar o inaceitável — bandidos e policiais armados de fuzis, condomínios transformados em bunkers, medo por toda parte, cadáveres sendo empilhados em operações inúteis, crianças baleadas. A receita tem que ser mudada.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Vinicius: relatório é “conversa de boteco”

Percepção da corrupção: há sinais

O ministro da Controladoria Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, reagiu ao relatório da Transparência Internacional que aponta para um aumento na percepção da sociedade de que há corrupção no país dizendo que ele seria “conversa de boteco”. Vinicius contesta critérios da pesquisa. Bem, talvez haja critérios a questionar. Mas, para além disso,

parece ser imprudente não tentar refletir quanto à percepção de que as pessoas enxergam que há corrupção no país. Uma ala mais sensata dentro do PT e do governo já vem há algum tempo fazendo a leitura de que parte da impopularidade da atual gestão Luiz Inácio Lula da Silva seria consequência da falta de impressão de que há preocupação clara com o tema.

Lava Jato

Este Correio Político, inclusive, já comentou isso por aqui. Lula e o PT parecem enxergar a anulação das condenações na Lava Jato e a consequente reeleição como uma espécie de perdão absoluto. Lula foi eleito especialmente porque se viu do outro lado risco à democracia.

Boteco

Conversa de boteco pareceria imaginar que a Transparência Internacional realiza periodicamente uma pesquisa em 180 países somente para, ao final, criar uma imagem negativa do Brasil. Não apenas o governo, mas o país, passam sinais de falta de maior cuidado.

Ricardo Stuckert/PR



Governo usa de graça carro que isentou de imposto

Contrato do governo com a BYD seria exemplo

O deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) protocolou Projeto de Decreto Legislativo (PDF) pedindo a sustação do contrato de comodato que o governo Lula estabeleceu com a BYD, a montadora chinesa de carros elétricos. São R\$ 629,7 mil no contrato, para que o governo utilize os carros fabricados pela empresa.

Ocorre, porém, que a BYD recebe benefícios fiscais do governo. Suas plantas de produção são isentas de impostos até 2032. Parece haver, para Hauly, claro “conflito de interesses”. O governo isenta a montadora de impostos, e então a fábrica empresta gratuitamente seus carros para o uso de quem a isentou de impostos.

Princípios

Na justificativa, o PDL aponta que tal situação fere os princípios de “impessoalidade, moralidade e eficiência na administração pública”. É mais um calo. Que fica ali tramitando no Congresso para, eventualmente, gerar mais um constrangimento para Lula.

Pé-de-meia

O programa Pé-de-Meia é outro exemplo. Ele é uma entrega concreta do atual governo. Mas, com as irregularidades apontadas, dá as ferramentas para a oposição, que na terça-feira já dizia, após visita ao Tribunal de Contas da União (TCU), ser a “pedalada” de Lula.

Orçamento

É preciso que se lembre que a percepção de corrupção da sociedade não apontaria exclusivamente para o Executivo. O país está às voltas, por exemplo, com um novo escândalo do orçamento. E o Congresso faz cara de paisagem para o problema, para manter o esquema.

Juscelino

O problema é que Lula tem um ministro, Juscelino Filho, das Comunicações, indiciado por suspeita de corrupção exatamente por supostas irregularidades no orçamento. Lula deve ter seus motivos para mantê-lo. Mas ele ajuda a colar o escândalo no governo.

‘Ninguém discriminado’, promete Lula a prefeitos

Pressão maior foi por perdão das dívidas dos municípios

Por Karoline Cavalcante

Em discurso durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas (ENPP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assegurou nesta terça-feira (11) que, enquanto estiver no comando do país, nenhum prefeito ou governante será discriminado por não apoiar seu governo. Segundo Lula, todos os gestores são legítimos representantes do povo, pois foram eleitos democraticamente.

“Todos têm direito. Todos foram eleitos e representam o povo. Não haverá em hipótese alguma uma instituição financeira pública, como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BRB, Basa ou BNDES, negando atendimento a qualquer governador ou município por motivos ideológicos. Sabemos muito bem como a oposição foi tratada no Brasil no passado, e não faz muito tempo. Muitos governadores passaram quatro anos sem serem recebidos pelo presidente da República”, declarou o presidente.

É uma clara tentativa de Lula de aproximação com os prefeitos, depois dos resultados das eleições municipais do ano passado, que não trouxeram resultados muito positivos para o PT. Os partidos de centro hoje dominam o cenário municipal brasileiro. No ranking dos municípios, o PT ocupa o nono lugar entre os partidos, com 252 prefeituras. O PSD é o partido com mais prefeitos: 891.

Com o tema “A cidade que queremos está em nossas mãos”, o encontro é organizado pela Secretaria de Relações Institu-



Lula: tentativa de aproximação após mau resultado eleitoral

cionais da Presidência da República (SRI/PR), com o apoio da Associação Brasileira de Municípios (ABM), da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Dívidas

Apesar da disposição do governo, os municípios têm suas demandas e querem respostas concretas. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, aproveitou a ocasião para solicitar apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que propõe o refinanciamento das dívidas dos municípios. “Essa PEC não tem impacto no governo federal e envolve R\$ 1 trilhão. Estou falando de R\$ 1 trilhão, não de R\$ 100 bilhões. A dívida do Regime Geral é de

R\$ 250 bilhões, e sugerimos parcelar os precatórios, que somam R\$ 120 bilhões e afetam todos os municípios”, explicou Ziulkoski.

Em resposta, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), garantiu que uma comissão especial será instalada para discutir a PEC, que já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa em 2024.

Demandas

Os prefeitos do Rio de Janeiro (RJ) também aproveitaram o evento para apresentar demandas prioritárias para suas cidades.

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani (PL), solicitou apoio para a conclusão das obras do pátio de manobras,

que visam melhorar a mobilidade urbana local. O prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti (MDB), pleiteou a retomada das obras da usina nuclear Angra 3, iniciadas na década de 1980. Já o prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão (MDB), pediu apoio para acelerar projetos de moradias populares e a criação de um Instituto Técnico Federal.

Além deles, também participaram do encontro os prefeitos de Paraty, Zezé do Porto (Republicanos); de Pinheiral, Luciano Muniz (PP); de Resende, Tande Vieira (PP); de Barra do Pirai, Kátia Miki (Solidariedade); de Rio Claro, Bampton Biondi (PP); de Itaitiaia, Kaio Márcio (PL); de Vassouras, Rosi Silva (PP); e de Quatis, Aluísio D’Elias (PP).

Desempenho de Lula segue em queda; Tarcísio se aproxima

Por Karoline Cavalcante

O desempenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua em queda, conforme apontou a pesquisa Atlas/Intel, realizada em parceria com a agência Bloomberg, divulgada nesta terça-feira (11). O petista foi desaprovado por 51,4% dos brasileiros, enquanto 45,9% o aprovam e 2,7% não souberam ou não responderam à questão. Ele segue como o favorito para o pleito de 2026, mas empata tecnicamente com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em um eventual segundo turno.

Em comparação com o levantamento anterior, publicado em dezembro de 2024, a desaprovação aumentou 1,6 ponto percentual (era 49,8%), enquanto a aprovação caiu 1,9 ponto (era 47,8%). Os números atuais representam o pior índice registrado na série histórica da pesquisa. Há um ano, a aprovação era superior, alcançando 51,2%, enquanto a desaprovação era de 45,4%. Em abril de 2024, a desaprovação havia apresentado uma leve queda (43,4%), mas desde então o índice só subiu.

A pesquisa também revelou que a avaliação geral do governo Lula atingiu o maior patamar de percepções negativas desde o início de seu mandato, com 46,5% dos entrevistados classificando sua gestão como ruim ou péssima. As perspectivas positivas caíram 3 pontos percentuais entre dezembro de



Tarcísio aparece tecnicamente empatado com Lula

2024 e janeiro de 2025, atingindo 37,8%. Contudo, quando comparado com o governo anterior, de Jair Bolsonaro (PL), 48,5% dos brasileiros consideram que Lula apresenta um desempenho melhor, enquanto 45,8% acham que ele tem um desempenho pior. Para 5,7% dos entrevistados, ambos os governos têm um desempenho igual.

Problemas

Em relação aos principais problemas enfrentados pelo Brasil, a preocupação com a economia e a inflação dobrou entre outubro de 2024 (15%) e janeiro de 2025 (29%), alcançando o terceiro lugar no ranking, atrás apenas da criminalidade e tráfico de drogas (58%) e da corrupção (49%).

A percepção sobre a corrupção, apontada na pesquisa, é reforçada por outro dado divulgado também nesta terça-feira (11). Segundo o Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional (IPC) sobre 2024, o Brasil registrou 34 pontos e a 107ª posição entre os 180 países. Essa representa a pior nota e a pior colocação do país na série histórica do índice, desde 2012.

2026

A pesquisa também analisou diferentes cenários para 2026. No primeiro cenário de primeiro turno, Lula lidera com 41,1%, enquanto seu principal adversário, Tarcísio de Freitas, aparece com 26,2%. Em um segundo cenário, Lula mantém a liderança

com 40%, e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) surge como seu principal rival, com 24% das intenções de voto. Nos dois cenários, os demais candidatos não ultrapassam os 8%.

Embora o ex-presidente Lula ainda se mantenha à frente nas simulações de segundo turno, as margens de diferença são mais estreitas. Em um embate com Tarcísio, Lula registra 45,7% contra 44,7% do governador paulista, um empate técnico. Contra o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), Lula teria 47,4%, enquanto Caiado ficaria com 36,5%.

Em uma disputa com o ex-presidente Jair Bolsonaro, Lula aparece com 47,6%, enquanto Bolsonaro alcança 43,4%. Vale destacar que o ex-presidente está inelegível até 2030, conforme decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em seguida, Lula lidera com 49,6% contra Eduardo Bolsonaro (36,4%) e a maior folga é do petista (49,8%) contra o empresário Pablo Marçal (PRTB) que apresentou 29,7%, uma diferença de 20,1 pontos percentuais.

A pesquisa também avaliou a imagem positiva ou negativa dos líderes políticos, e o cenário pode ser uma preocupação para o atual mandatário, já que caiu para segundo lugar desde o último levantamento, quando era bem visto por 51% dos ouvidos. O governador de São Paulo agora lidera, com 44% positivo.

TCU vota bloqueio do programa Pé-de-Meia

Oposição e governo pressionaram o ministro relator

Por Gabriela Gallo

Parlamentares da oposição e da base governista se encontraram, nesta terça-feira (11), com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes, para discutirem sobre o programa Pé-de-Meia. No dia 22 de janeiro o TCU determinou o bloqueio de R\$ 6 bilhões do programa, alegando que o governo fez a despesa sem passar pelo Orçamento Geral da União – o que é considerado ilegal. No dia seguinte, 23 de janeiro, a Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com um recurso no TCU alegando que “há risco real de que o programa não tenha continuidade em 2025”. Nesta quarta-feira (12), o plenário do TCU vota o recurso da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre a decisão de Augusto Nardes sobre o bloqueio do programa.

O programa oferece R\$ 200 a estudantes do ensino médio que estudam na rede pública de ensino, na intenção de evitar a evasão escolar. É financiado pelo Fundo de Incentivo à Permanência no Ensino Médio (Fipem), administrado pela Caixa Econômica Federal. Como a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025 ainda não foi aprovada pelo Congresso Nacional, os valores dos recursos não estão previstos na lei orçamentária.

O governo tem pressa para a liberação dos recursos bloqueados, visto que, na próxima semana, o Executivo precisa pagar a outra parcela aos estudantes. No recurso apresentado pela AGU, a advocacia destacou que, considerando as informações prestadas



Liderança da Oposição

Oposição reuniu-se com Nardes: “pedalada”

pela Caixa, o saldo disponível com o bloqueio é suficiente apenas para as despesas do mês de dezembro de 2024, impossibilitando o pagamento para janeiro de 2025. “Dessa forma, requer-se a concessão de efeito suspensivo ao recurso para que seja permitido o uso dos recursos do FGE-DUC transferidos ao Fipem, garantindo-se a continuidade da execução do programa de financiamento”, defendeu a AGU.

A reunião

A reunião contou com 25 parlamentares, Augusto Nardes e técnicos do TCU, que discutiram sobre as irregularidades do programa, além de outras medidas. Do total de parlamentares presentes, 17 eram da base governista e, apesar de terem admitido erros na administração do programa, solicitaram que os ministros do TCU adotassem medidas intermediárias, de forma a

não deixar de pagar os estudantes inscritos no programa.

“Pedalada”

Já os oito congressistas da oposição defenderam que o dinheiro permaneça bloqueado, alegando que o caso se trata de “crime de responsabilidade fiscal” praticado pelo governo ao executar o programa Pé-de-Meia fora do Orçamento. O novo líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), classificou o caso como “pedalada fiscal” – medida que levou ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Em meio a discussões sobre transparência orçamentária, oriundas principalmente das emendas parlamentares, o deputado Domingos Sávio (PL-MG) acusou o governo de falta de transparência. “A gente está vivendo um momento em que se fala muito da necessidade de transparência no uso do dinhei-

ro público. A transparência se dá com a aprovação do orçamento e a aprovação do orçamento é no Congresso. O que o atual governo fez? O atual governo usa o dinheiro público como se fosse dinheiro de propriedade dele”, criticou o parlamentar em entrevista à CNN Brasil.

Irregularidades

Os representantes do tribunal destacaram as irregularidades técnicas. Na reunião, uma das alternativas propostas para resolver a questão é o governo legalizar os valores repassados o programa, através de uma Medida Provisória (MP) que traga a previsão dos recursos e realizando um corte para caber o valor dentro do orçamento deste ano. O governo, no entanto, ainda não se manifestou sobre a edição de uma eventual MP ou qualquer outra forma de solução do problema.

Governo quer evitar guerra comercial com EUA

Por Gabriela Gallo

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, declarou, nesta terça-feira (11), que o governo brasileiro não busca uma guerra comercial com os Estados Unidos após a oficialização da taxa de 25% sobre as importações de aço e alumínio. Ou seja, mesmo confirmada a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (partido Republicano), o discurso brasileiro segue sendo de cautela.

“O presidente Lula tem dito sempre, com muita clareza, que guerra comercial não faz bem para ninguém. Um dos avanços importantes que tivemos é exatamente o diálogo com os países. O Brasil não estimula e não entrará em nenhuma guerra comercial. Sempre seremos favoráveis para que se fortaleça, cada vez mais, o livre comércio”, disse Padilha em conversa com a imprensa.

Impactos

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou a medida de Trump. O ministro disse que “medidas unilaterais desse tipo são contraproducentes”, reforçando que a decisão altera a dinâmica do comércio internacional e pode gerar impactos negativos tanto para os EUA quanto para seus parceiros comerciais.

Ao Correio da Manhã, o economista e professor titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Germano Mendes de Paula pontuou que, dentre os principais impactos com a medida, está a possibilidade de o Brasil encontrar novos mercados compradores para



Antônio Cruz/Agência Brasil

Para Haddad, medida de Trump é “contraproducente”

substituir os EUA. O produto não é vendido diretamente a um consumidor final, “mas para outra siderúrgica, que a transformará em laminados (produtos finais)”. Dessa forma, “é difícil encontrar mercados imediatos que venham compensar a provável queda das exportações”.

“O cenário é agravado pelo fato de que o mercado mundial de placas é relativamente estagnado. Isto então tende a reduzir o nível de utilização da capacidade instalada da indústria, que é determinante na lucratividade do setor. O próprio Trump mencionou que o objetivo da medida é aumentar o nível de utilização da siderurgia norte-americana para 80%. Na semana passada, este índice estava em 75%”, completou o economista.

Apesar disso, ele não antevê um impacto nos preços do aço no Brasil, considerando que “a maior parcela das exportações brasileiras para os Estados

Unidos é de placas e o mercado doméstico deste produto é pequeno (186 mil toneladas, em 2024, para uma total comercializado de 8,4 milhões de toneladas, ou seja, 2,2%)”. Porém, tudo dependerá de como a indústria irá se comportar.

A reportagem também conversou com o diretor de Relações Governamentais e Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados José Pimenta, que disse que a taxa de 25% terá efeitos a curto e longo prazo. “Essa medida vai impactar diretamente grande produtores globais e exportadoras globais e tende a ter um efeito de curto prazo que é a própria manutenção dessas taxas, mas também de longo prazo afetando as cadeias de médio, pequeno e grande porte industrial mundo afora”, disse ao Correio da Manhã.

Alternativas

Como uma alternativa à taxa-

ção norte-americana, o Instituto do Aço Brasil (IAB), entidade que representa as fabricantes de aço brasileiras, emitiu uma nota nesta terça-feira (11) defendendo que ambos os países retornem ao acordo firmado em 2018 – na época, primeiro mandato de Donald Trump, quando ele também implementou uma tarifa de 25% na importação dos mesmos produtos. O acordo criou cotas de exportação para o mercado norte-americano de 3,5 milhões de toneladas de semiacabados e placas e de 687 mil toneladas de laminados.

“O Instituto Aço Brasil e empresas associadas estão confiantes na abertura de diálogo entre os governos dos dois países, em razão da parceria ao longo de muitos anos e por entender que a taxa de 25% sobre os produtos de aço brasileiros não será benéfica para ambas as partes. Considerando, especificamente, o comércio dos principais itens da cadeia do aço – carvão, aço e máquinas e equipamentos – Estados Unidos e Brasil detêm uma corrente de comércio de US\$ 7,6 bilhões, sendo os Estados Unidos superavitários em US\$ 3 bilhões”, destacou o Instituto.

Além de um possível retorno de cotas implementados entre as duas nações, José Pimenta também pontuou outras duas alternativas para o Brasil: “entender como esse aço pode ser absorvido no mercado interno, mas também como ele pode ser exportado e redirecionado para outros países que também dependem, de alguma forma, de aço importado para completar sua produção industrial”.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Lula deve demorar para apontar novos ministros

Reforma só deverá desfilarmos depois do Carnaval

Sabe a tão prometida e falada reforma ministerial? Quem entende do vai e vem da política aposta que o presidente Lula só vai botar seu novo bloco na rua depois do Carnaval.

Enquanto isso, faz como as escolas de samba, promove um ensaio técnico aqui, uma feijoada ali — e nada de desfile oficial.

Muita gente, com razão, diz que, depois da farra das emendas par-

lamentares, ministérios deixaram de ser tão importantes, os deputados e senadores ficaram mais independentes do dinheiro ao governo.

Mas há um detalhe: algumas dessas pastas são ótimas para desaguar emendas para diversas obras. E, como diria o finado locutor Januário de Oliveira sobre este tipo de tabelinha, é disso que o povo de Brasília gosta.

Comissões

O impasse na troca de ministros reflete uma certa pasmação no Congresso. Até agora não foram definidos os presidentes das comissões permanentes da Câmara — a escolha, a exemplo das mudanças no time de Lula, também deverá ficar para depois do Carnaval.

Troca

Houve acordos para a definição do comando das comissões, mas a reforma ministerial tem poder para mudar o acertado. Se o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) virar ministro das Relações Institucionais, seu partido abre mão de presidir a Comissão de Orçamento.



Repercussão negativa fez Motta recuar

Pra tudo começar na Quarta-Feira de Cinzas

Há na Câmara a sensação de que o jogo só começa na Quaresma. Depois da desastrosa declaração do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) sobre a intenção de 8 de Janeiro, até defensores da anistia deram uma recuada.

Há na oposição muitas dúvidas sobre a viabilidade da aprovação do projeto nesse momen-

to, ainda mais diante da perspectiva de denúncia da Procuradoria-Geral da República que atinja Jair Bolsonaro.

Como a coluna publicou, o governo conta com a atitude da PGR para aumentar a pressão contra a anistia. Espera que venham mais detalhes, por exemplo, sobre o plano de assassinar autoridades.

Amigo urso

Por falar nisso: ministro da Defesa, José Múcio deu mais munção aos petistas que querem vê-los pelas costas. Isso, ao dizer no Roda Vida que, a seu pedido, Bolsonaro, ainda na Presidência, ligou para os três comandantes militares pedindo que recebessem o futuro ministro.

Munição

Advogado do ex-presidente, Celso Vilardi disse ontem que vai usar a fala de Múcio para defender seu cliente caso ele venha mesmo a ser acusado de planejar um golpe de Estado. Alega que quem quer virar a mesa não ajudaria em conversas com as Forças Armadas.

Reforço

As declarações de Múcio reforçam os que querem deixar mais evidente na Constituição que militares não podem se meter em política. Afinal, foi preciso ajuda para o futuro ministro ser recebido (o então comandante da Marinha, Almir Garnier, sequer aceitou conversar).

Lampião

A grosseria do deputado Elmar Nascimento (União-BA), que xingou uma jornalista que lhe questionou sobre seu patrimônio, reforça o apelido usado por colegas para se referir a sua excelência, que queria presidir a Câmara: “Cangaço Novo”, referência à série de TV.

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução site motor1



Avanço automotivo terá um 'freio', ante os juros altos

Vendas automotivas crescem pelo terceiro janeiro seguido

Terceiro ano consecutivo de aumento de vendas no mês de janeiro, o setor automotivo comemora alta de 6% na quantidade de veículos automotores (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) vendida em janeiro de 2025 (171,2 mil unidades), ante igual período do ano passado, o que equivale aos níveis registrados na pré-pandemia.

De acordo com da-

dos divulgados, nessa segunda-feira (10), pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção automotiva também cresceu, em 15,1% no mês passado, no comparativo anual, a reboque do salto de 52,3% das exportações, que somaram 28,7 mil unidades em janeiro, aquém das importações, que somaram 39,3 mil unidades, alta de 24,8%.

Estratégia

Para o presidente da Anfavea, Márcio de Lima e Leite, a taxa de juros elevada e a alta do dólar, no final de 2024, vão impactar os custos de produção dos veículos, mas ele ressaltou que este ao consumidor dependerá da estratégia comercial de cada fabricante.

Repasse

"Tivemos aumento do preço em si impactado por juros, impactado por câmbio. É uma indústria que teve um aumento de custo na sua produção. Mas se isso vai ser repassado, aí cada fabricante, cada marca tem a sua estratégia de mercado", destacou Leite.

Elza Fiúza - Agência Brasil



Com alta de janeiro, indicador acumula 4,31% em 12 meses

Sinapi sobe 0,51% em janeiro e acumula 4,31% em 12 meses

Taxa 0,30 ponto percentual (p.p.) superior à de dezembro (0,21%) e 0,32 p.p. que a de igual mês de 2024 (0,19%), o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) subiu 0,51% em janeiro deste ano, divulgou, nessa terça-feira (11), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ao calcular que, no acumulado em 12 meses,

o indicador atingiu 4,31%, patamar acima dos 3,98% registrados, nos 12 meses anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado que, em dezembro fechou em R\$ 1.799,82, caiu para R\$ 1.798,48 em janeiro, decorrente de R\$ 1.036,80 relativos aos materiais e R\$ 763,02 referentes à mão de obra.

Mão de obra

Já a parcela da mão de obra, que cresceu 0,97% em janeiro, superou, tanto o mês de dezembro, quanto igual mês de 2024, "Essa taxa decorre do reajuste do salário-mínimo, em janeiro, e da captação de acordos coletivos capturados em três estados", ressaltou Oliveira.

Nordeste

Por regiões, a Nordeste exibiu maior alta, em oito dos seus nove estados – com destaque para o Piauí (2,07%), sob influência do reajuste nas categorias profissionais – com variação de 0,61%; seguido do Norte (0,48%); Sudeste (0,55%), Sul (0,38%) e Centro Oeste (0,30%).

Alta geral

Aceleração em todas as sete capitais, o Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S) acelerou firme, da quarta quadrissemana de janeiro para a primeira de fevereiro, quando passou de 0,02% para 0,49%, informou nesta terça-feira, 11, a Fundação Getúlio Vargas (FCV).

IGP-M

Também chamado de 'inflação do aluguel', o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu de 0,33%, na 1ª prévia de janeiro, para 0,39%, na primeira prévia de fevereiro, informou a FGV, nesta terça-feira (11). O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M) foi de 0,31% a 0,37%.

IPCA 'despenca' de 0,52% para 0,16%, de dezembro a janeiro

Variação é a menor em 30 anos, mas acumula 4,56% em 12 meses

Por Marcello Sigwalt

Menor taxa, desde janeiro de 1994 (ano de implantação do Plano Real, de estabilização da economia), há exatos 30 anos, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) 'despenca' de 0,52%, registrado em dezembro último, para 0,16%, em janeiro. Como resultante, o indicador oficial de inflação agora acumula variação de 4,56% em 12 meses, divulgou, nessa terça-feira (11), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Entre os itens que mais contribuíram para a baixa significativa do índice, coube destaque ao recuo de 14,21% da energia elétrica residencial, que exerceu um peso 'deflacionário' de -0,55 ponto percentual (p.p.) sobre o resultado geral. Na avaliação do gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, "essa queda [da energia elétrica] decorre da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro". Além disso, a energia elétrica integra o grupo Habitação, que 'enco-



Reprodução blog.pontte

Estudo do IBGE não mencionou o impacto do aperto monetário para o declínio do IPCA

lheu' 3,08% em janeiro, com impacto redutor de 0,46 p.p. no índice.

Em segundo plano, mas não menos importante, houve avanço de 1,30% dos preços do grupo Transportes, com impacto de 0,27 p.p. sobre o IPCA de janeiro, por influência das altas em passagens aéreas (10,42%) e ônibus urbano (3,84%).

Em seu 5º aumento seguido, o grupo Alimentação e bebidas cresceu 0,96% no primeiro mês deste ano, o que contribuiu com 0,21 p.p. para o índice do mês. Tal resultado foi puxado por itens, como: alimentação no domicílio (+1,07%), influenciado pelas altas da cenoura (36,14%), do tomate (20,27%), e do café moído (8,56%). Pelo

lado do recuo, figuram: a batata-inglesa (-9,12%) e o leite longa vida (-1,53%).

A alimentação fora do domicílio 'freou' de 1,19% em dezembro para 0,67% em janeiro. Tanto o lanche (0,94%) quanto a refeição (0,58%) tiveram variações inferiores às do mês anterior (0,96% e 1,42%, respectivamente).

País ostenta o maior índice de corrupção

Por Marcello Sigwalt

Pior colocação da série histórica, iniciada em 2012, o Brasil figurou na 107ª posição do Índice de Percepção da Corrupção (IPC) da Transparência Internacional, ao lado dos africanos Argélia, Malauí, Nepal, Níger, e dos asiáticos Tailândia e Turquia.

Como fatores determinantes para tal deterioração tupiniquim, o relatório aponta: o

silêncio do presidente petista sobre a pauta anticorrupção e a manutenção do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, no cargo, mesmo após ser indiciado pela Polícia Federal por corrupção passiva, fraude em licitação e organização criminosa.

Em um de seus melhores desempenhos, o país chegou a figurar, em 2014, na 69ª posição, ao lado de Bulgária, Grécia, Itália, Romênia e Senegal.

Ao cair para 34 pontos, o Brasil se colocou abaixo da média de seus pares regionais, de 42 pontos, e da média global, de 43 pontos, aproximando-se do grupo de países de regimes antidemocráticos, como a Turquia.

Se considerado o G20 (grupo das 20 maiores economias mundiais), Pindorama só ficou à frente do México e Rússia. Neste caso, o documento da Transparência faz menção a pontos de enfraquecimento do

combate à corrupção, como a renegociação dos acordos de leniência da operação Lava Jato, em que réus se comprometeram a pagar multas para ressarcir danos causados por desvios éticos.

É mencionada a influência de empresários que confessaram ilícitos junto ao governo. Os irmãos Joesley e Wesley Batista, donos do Grupo J&F, participaram, em maio, de uma reunião no Palácio do Planalto com o mandatário.

Juro pesa, inflação cai e a bolsa sobe

BCM

A comportada leitura do IPCA em janeiro, de 0,16%, contribuiu para o dia de apetite por risco na B3, com câmbio e juros em baixa, e Ibovespa em alta de 0,76%, a 126.521,66 pontos, no fechamento.

Assim, o índice brasileiro andou bem à frente das referências de Nova York na sessão, com variação entre -0,36% (Nasdaq) e +0,28% (Dow Jones) no encerramento. Na B3, o giro financeiro ficou em R\$ 20,1 bilhões. Da mínima à máxima do dia, o Ibovespa oscilou dos 125.569,96 aos 126.886,27 pontos, saindo de abertura aos 125.571,39 pontos. No mês, o Ibovespa volta ao positivo (+0,31%), com ganho de 1,53% na semana.

"IPCA em linha com o esperado, trazendo alívio às curvas de juros desde a manhã. Não muda o cenário, pois o boletim Focus continua a trazer, como ontem, elevações nas



Recuo do indicador da inflação afetou 'dinâmica' da bolsa

projeções de inflação para este ano e também para o fim de 2026", diz Patricia Krause, economista-chefe da Coface para América Latina.

"Existia expectativa de que pudesse vir até mais alto do que de fato foi o resultado, não trouxe surpresas. Sinal de es-

tabilidade, mas o cenário para os preços ainda é preocupante. Alta de juros dá uma segurada na inflação, mas o remédio está mais forte do que poderia ser se houvesse mais clareza com relação ao fiscal", diz Paloma Lopes, economista da Valor Investimentos. "Se continuar

Dólar fraco 'derruba' os juros futuros

Os juros futuros terminaram a terça-feira em baixa. A formalização da taxação de 25% dos EUA às importações de aço e alumínio não assustou os ativos brasileiros e a curva de juros continuou devolvendo prêmios de risco, amparada na desvalorização global do dólar. Entre os ingredientes locais, o mercado gostou do resultado da pesquisa AtlasIntel sobre a corrida eleitoral em 2026 e, quanto ao IPCA, o índice veio

em linha com o esperado, mas sem consenso no que diz respeito à leitura qualitativa.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 encerrou em 14,940%, de 14,998% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2027 caiu de 15,18% para 15,06%. O DI para janeiro de 2029 terminou com taxa de 14,82%, de 14,92% no ajuste de ontem.

Os juros domésticos opera-

ram na contramão da curva dos Treasuries, cujos rendimentos avançaram em meio ao temor de inflação diante da decisão do presidente Donald Trump de taxar importações de aço e o discurso considerado duro do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, em depoimento no Senado.

No fim da tarde, a taxa da T-Note de dez anos subia a 4,53%. Ontem, o governo americano oficializou a medida da

taxação do aço, que passará a vigorar em 12 de março, e avisou que encerrará acordos especiais com diversos países. Nesta terça-feira, o assessor de comércio de Trump, Peter Navarro, acusou produtores brasileiros de aço de se aproveitarem do real fraco e dos subsídios a exportações para prejudicar os concorrentes americanos. O mercado espera pelas medidas que o governo brasileiro irá tomar para proteger o setor.

CORREIO ESPORTIVO

REUNIÃO

A Ferj marcou uma reunião com os clubes para tratar sobre a bola e os gramados do Carioca 2025. A entidade vai juntar todos os envolvidos nesta quinta (13). E isso abrange a Penalty, fornecedora da bola, e também as empresas como a Greenleaf, responsável pelo gramado do Maracanã. Bola e gramado foram alvos de reclamações recentes. Jogadores de Flamengo e Fluminense criticaram os dois itens; e olha que a dupla gere o estádio. O Botafogo fez uma reclamação mais contundente ao estado do campo de Moça Bonita, em Bangu, após o duelo



Ferj fará reunião por melhorias

com o Nova Iguaçu.

A ideia é que a Penalty dê mais detalhes sobre a produção da bola. Em contrapartida, os clubes poderão apontar o que os incomoda. Em relação ao gramado, a Greenleaf já prevê melhora do Maracanã para o Clássico dos Milhões. Uma reclamação no Fla-Flu foi a de que o campo estava duro.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Kléber Andrade

O União Rondonópolis vendeu o mando de campo do duelo contra o Vasco, pela Copa do Brasil. A partida eliminatória será disputada em Cariacica, no Espírito Santo, em vez do Mato Grosso.

Nada feito

Buscando reforçar seu ataque, o Botafogo viu sua proposta pelo atacante Henry Mosquera ser recusada pelo Red Bull Bragantino. O Glorioso ofereceu cerca de R\$ 23 milhões pelo colombiano.

Com moral

Durante evento no museu do Flamengo, o eterno camisa 10 da Gávea, Zico, revelou gostar muito do zagueiro Léo Ortiz, do atual elenco Rubro-Negro. "Esse cara realmente é outro nível", disse Zico.

Negociando

O Fluminense abriu conversas com o Atlético-MG para trazer volante Otávio, um pedido direto do técnico Mano Menezes. O Galo, porém, só vai liberá-lo se encontrar alguém para substituí-lo.

Neymar vs. campo sintético

Craque é poupado de jogar em campos sintéticos para evitar lesões

Raul Baretta/Santos FC.

O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, afirmou que a preocupação com a recuperação de Neymar impediu o Peixe de mandar o jogo contra o Água Santa no Allianz Parque. O mandatário explicou que há precaução para não expor o camisa 10 à grama sintética.

"Nós tivemos uma questão envolvendo a recuperação do Neymar. A tendência é que a gente consiga dar mais rodagem ao Neymar para que, em um futuro breve, nós optarmos para jogar em grama sintética. Comissão técnica, com departamento médico e de fisioterapia, todos ali juntos entenderam que, neste momento, era necessário ter uma precaução para não expor o jogador a grama diferente, sem ser a natural, a grama sintética", disse Teixeira ao BandSports.

"A grama do Allianz, assim como outras, é de boa utilização. Mas, quando já tínhamos organizado junto ao Palmeiras



Santos vem tomando algumas precauções para evitar novas lesões em seu camisa 10

e organizado até junto à Federação Paulista a tentativa de transferência, veio esse parecer do departamento médico e de todo o estafe da saúde para que a gente tivesse uma precaução. Nada que não pudesse ser confirmado. Apenas uma precaução", afirmou ainda.

Partidas fora de SP

"Conversamos em paralelo com algumas alternativas. Tínhamos uma proposta muito boa para jogar em Brasília e outra em Cuiabá, porém nós entendemos que poderia haver um desgaste por conta das viagens. Eu concordo com a co-

missão técnica", disse Marcelo Teixeira.

O Santos tem duas partidas como mandante pela primeira fase do Estadual. O time recebe o Água Santa neste domingo (16), às 20h30 (de Brasília), e o Noroeste, na quarta-feira (19), às 19h15 (de Brasília).

Brasil na Olimpíada de Inverno 2026

A brasileira Alice Padilha garantiu a classificação do Brasil para a prova de slalom de esqui alpino da próxima edição dos Jogos Olímpicos de Inverno, que serão disputados nas localidades Italianas de Milão e de Cortina d'Ampezzo no ano de 2026.

Para garantir a classificação, a atleta de 17 anos de idade precisava de apenas um resultado abaixo dos 120 pontos FIS (Federação Internacional

de Esqui) na prova de slalom. Com a 14ª posição e um tempo somado de 1min37s75 em uma prova de slalom de nível universitário em Berkshire East (Estados Unidos), Alice garantiu 83.07 pontos FIS. Na média das provas disputadas na temporada (a partir de julho de 2024), a brasileira também está abaixo dos 120 pontos, o que a credencia à vaga. Ela também pode buscar a vaga no slalom gigante, outra prova que dis-

puta regularmente, e precisa de apenas três resultados abaixo dos 120 pontos FIS.

Brasil nos Jogos de Inverno

Esta é a terceira vaga do Brasil na próxima edição dos Jogos de Inverno. O país já havia conquistado uma vaga no esqui cross-country masculino, graças ao desempenho de Manex Silva no Mundial Sub-23 da modalidade, e outra, ainda

extraoficial, no esqui alpino masculino, por conta do desempenho, principalmente, de Lucas Pinheiro Braathen nas etapas da Copa do Mundo.

Apesar de ser a responsável pela vaga, Alice ainda tem que aguardar a confirmação de sua participação nos Jogos de Inverno, pois a Confederação Brasileira de Desportos na Neve irá definir os convocados ao final do período de classificação, no começo de 2026.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MÁFIA

A polícia da Itália prendeu 147 membros da Cosa Nostra nesta terça-feira (11), numa tentativa de dismantlar os clãs que ainda dominam Palermo, capital da Sicília. A máfia



Foram presos 147 membros da máfia

ateorizou o país nas décadas de 1980 e 1990.

Na mesma operação, mandados de prisão adicionais foram emitidos para 33 suspeitos que já estavam detidos por outros crimes.

O ministro da Defesa italiano, Guido Crosetto, enalteceu a ação realizada pela polícia de Palermo em publicação na rede social X. "Mais de 180 pessoas foram presas [no total], incluindo várias figuras proeminentes da Cosa Nostra."

Incêndio em Buenos Aires

Pelo menos 100 pessoas tiveram de abandonar um prédio de 51 andares no bairro luxuoso de Puerto Madero, em Buenos Aires, após um incêndio se iniciar pouco depois do meio-dia. Oito pessoas precisaram ser receber oxigênio. Incêndio começou no 11º andar e alcançou 19º andar, segundo a Defesa Civil. Alberto Crescenti, chefe do Sistema de Atenção Médica de Emergência, afirmou que há 41 ambulâncias atuando na região.

Mulher teve de ser levada a hospital após inalar fumaça. Entretanto, a maioria dos afetados está sendo tratado ainda no local. Fogo começou em alojamento de aparelhos de ar-condicionado. Cerca de 20 bombeiros trabalham para extinguir o incêndio, que já foi controlado. Edifício é o terceiro mais alto da Argentina e o 28º mais alto da América Latina.

Por Thiago Bonfim (Folhapress)

Trump faz ameaça ao Hamas

Presidente dos Estados Unidos repetiu que ainda tomará Gazá

Por Julia Chaib (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, encontrou-se na terça (11) com o rei da Jordânia, Abdullah 2º, um dia após ameaçar suspender repasses ao país caso seus líderes não aceitem a proposta de receber a população palestina que hoje está em Gaza. A reunião também ocorreu diante da possibilidade de rompimento do acordo de cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza.

Ao lado do rei, Trump reforçou seu ultimato ao Hamas, afirmando que, caso eles não libertem "todos os reféns" até o meio-dia de sábado (15), tudo pode acontecer. "Eles querem bancar os durões, vamos ver o quão durões eles são", afirmou Trump.

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, endossou a fala, dizendo na terça (11) que irá romper o cessar-fogo se o



Donald Trump ameaçou pôr fim ao cessar-fogo com Hamas

grupo terrorista não soltar os prisioneiros até a data estabelecida. A declaração foi dada após o Hamas anunciar que iria adiar a soltura dos prisioneiros alegando violações de Israel ao acordo de cessar-fogo na área.

O trato prevê a liberação em fase dos reféns, sendo a próxima (a sexta), marcada para sábado.

Israel manterá trégua se Hamas soltar reféns

Pressionado por manifestações crescentes de rua contra o risco do colapso da trégua na Faixa de Gaza, o governo de Israel falou grosso nesta terça (11), mas decidiu que manterá o cessar-fogo se o grupo palestino soltar os três reféns programados para serem libertados no sábado (15).

O gabinete de segurança de Binyamin Netanyahu decidiu apoiar o ultimato dado pelo presidente Donald Trump ao Hamas, só para aquiescer na sequência, segundo múltiplos

relatos na imprensa israelense. Na véspera, o presidente americano havia dito que "todos os reféns" em poder dos palestinos deveriam ser soltos até o meio-dia de sábado, ou então o Estado judeu deveria "abrir as portas do inferno" novamente em Gaza.

A decisão do gabinete ocorreu após mais de quatro horas de reunião. Não está claro ainda, na prática, o que de fato Israel irá fazer: o premiê Netanyahu pode se pronunciar ainda nesta terça. Os temas da trégua, chan-

O movimento do Hamas gerou apreensão sobre a manutenção da trégua.

Por trás do alerta do grupo terrorista está a insatisfação com a proposta de Trump, endossada por Israel. O Estado judeu disse fazer preparativos militares para a saída de parte dos 2,3 milhões de gazenses,

mas ressalva que isso seria voluntário.

Ao receber o rei da Jordânia na Casa Branca, Trump afirmou que mantém o prazo e elogiou o rei Abdullah 2º, dizendo que ele é um "grande homem". O presidente americano disse esperar que o rei concorde com sua proposta sobre os palestinos, por ser um país "com bom coração" e sob a ameaça de perder investimentos.

O rei afirmou que receberá 2 mil crianças palestinas de Gaza, algumas que sofrem de câncer, para receber tratamento médico na Jordânia. Ele ainda declarou que vai propor a Trump uma posição conjunta dos países árabes e muçulmanos a respeito da proposta de retirada dos palestinos dos lugares e o conflito na região. Abdullah reiterou que atuará para levar paz à região.

A Jordânia recebe anualmente mais de US\$ 1,5 bilhão em ajuda dos americanos.

celada por Trump antes de sua posse, preveem uma libertação em fases dos reféns, em troca de prisioneiros palestinos - a mais recente rodada foi no fim de semana passado, e a sexta será no sábado.

O clima nesta terça foi ainda mais acirrado nesta terça com o anúncio, pelas forças israelenses, de que um dos reféns presumidos do 7 de outubro de 2023 morreu. Shlomo Mansour foi morto no kibutz em que morava perto de Gaza e seu corpo, levado pelo Hamas. Aos 85 anos naquele dia,

é a vítima mais idosa do massacre.

A nova crise havia começado na segunda (10), quando o Hamas anunciou que iria adiar a libertação de reféns prevista para o próximo sábado devido ao que chamou de violações de Israel da trégua.

O grupo terrorista citou apenas de forma reservada, contudo, o real problema: o plano apresentado por Trump, que prevê a remoção dos palestinos do território para sempre.

Por Igor Gielow (Folhapress)

TARIFA DO AÇO: Empresas apostam em diálogo com Trump

Por Pedro Lovisi - Folhapress

Siderúrgicas negam que importação de aço chinês aumente venda para os EUA

O Instituto Aço Brasil, que representa as siderúrgicas brasileiras, disse nesta terça-feira (10) que recebeu com surpresa o anúncio de Donald Trump de que o governo americano taxará em 25% as importações de aço, independentemente da origem. Essa é a primeira vez que o setor se manifesta desde o anúncio do presidente americano.

Em nota divulgada, o instituto também nega argumento de Donald Trump de que o Brasil estaria importando grandes quantidades de aço chinês para enviar a produção nacional para os Estados Unidos. Esse argumento foi apresentado em um documento assinado por Trump e publicado na segunda.

“Cabe ressaltar que o mercado brasileiro também vem sendo assolado pelo aumento expressivo de importações de países que praticam concorrência predatória, especialmente a China, razão pela qual o Instituto Aço Brasil solicitou ao governo brasileiro a implementação de medida de defesa comercial”, diz o Instituto.

“Assim, ao contrário do alegado na proclamação do governo americano de 10 de fevereiro, inexistem qualquer possibilidade de ocorrer, no Brasil, circunvenção para os Estados Unidos de produtos de aço oriundos de terceiros países”, acrescenta a nota.

Diálogo entre os países

A entidade também diz que as empresas representadas estão confiantes na abertura de diálogo entre os governos dos dois países para restabelecer o fluxo de produtos de aço para os Estados Unidos, até porque os americanos, segundo o instituto, são superavitários em US\$ 3 bilhões no comércio com o Brasil dos principais itens da cadeia do aço (carvão, aço e máquinas e equipamentos).

O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço para os americanos, atrás apenas do Canadá, e o maior exportador de placas de aço para os EUA (3,4 milhões de toneladas, das 5,6 milhões, segundo o instituto) -matéria-prima para produtos acabados de aço. Além disso, cerca de metade das exportações de aço do Brasil



Divulgação

Siderúrgicas lembram quem em 2018 Trump também anunciou tarifas de 25% para aços importados, mas voltou atrás

vão para os Estados Unidos, o que coloca em risco importante fatia da produção siderúrgica brasileira.

Na nota, o instituto diz ainda que as empresas americanas não têm oferta suficiente para a demanda do produto no mercado local. Assim, as siderúrgicas brasileiras defendem que a flexibilização das restrições para o Brasil ajudaria a própria indústria dos EUA.

As siderúrgicas brasileiras lembram quem em 2018 Trump também anunciou tarifas de 25% para aços importados, mas voltou atrás ao perceber a importância do produto brasileiro para a indústria americana. Na ocasião, após negociações, o governo americano fixou um limite de 3,5 milhões de toneladas de placas e

687 mil toneladas de laminados para entrar nos EUA.

Na segunda, a Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) seguiu retórica semelhante. A entidade, que agrega siderúrgicas de Minas Gerais, disse que o Brasil pode obter concessões do governo Trump, uma vez que grande parte do aço exportado pelo Brasil é de peças semiacabadas -ou seja, que ainda precisam ser finalizadas para serem comercializadas para indústrias manufatureiras, como de automóveis e máquinas.

“Assim como ocorreu no primeiro mandato do ex-presidente Donald Trump, entendemos que, mesmo com a adoção de sanções, o Brasil poderá obter algumas concessões.

Grande parte das nossas exportações são de produtos semielaborados, que passam por processos de industrialização em empresas norte-americanas, muitas delas coligadas a companhias brasileiras. Isso pode ser um fator favorável para que o Brasil não saia machucado dessa situação”, afirma Flávio Roscoe, presidente da Fiemg em nota.

Como a Folha de S.Paulo noticiou, essa também é a projeção de alguns analistas de mercado. Na visão deles, é provável que as próprias empresas dos EUA ajudem na negociação com o governo Trump.

Ainda nesta terça, a Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil) disse que a indústria siderúrgica brasileira possui signifi-

cativo grau de integração com os Estados Unidos e que o aço brasileiro é um insumo estratégico para a indústria americana.

“O Brasil, por sua vez, importa um volume relevante de bens fabricados com aço nos Estados Unidos, incluindo máquinas e equipamentos, peças para aeronaves, motores automotivos e outros bens da indústria de transformação. Com as sobretaxas, há o risco de redução das importações brasileiras desses produtos de origem norte-americana”, diz a nota da entidade.

Dúvidas quanto à tarifa

Já a Abal (Associação Brasileira do Alumínio) afirmou, em nota enviada na manhã desta terça, ser incerto se a nova tarifa anunciada por Trump substituirá a taxa existente de 10% para o alumínio brasileiro ou se será somada à atual (chegando a 35%).

Ainda assim, a associação já calcula os impactos. “Apesar de os produtos de alumínio brasileiros terem plena condição de competir em mercados altamente exigentes como o americano, seja pelo aspecto da qualidade ou da sustentabilidade, nossos produtos se tornarão significativamente menos atrativos comercialmente devido à nova sobretaxa”, diz a nota.

A entidade ressalta que, embora a participação do Brasil nas importações americanas de produtos de alumínio seja relativamente pequena (menos 1%), os Estados Unidos são parceiros comerciais importantes e correspondem a 16,8% das exportações brasileiras do metal. O comércio entre os dois países movimentou US\$ 267 milhões do total de US\$ 1,5 bilhão exportado pelo setor em 2024.

Em termos de volume, os Estados Unidos foram o destino de 13,5% do total (72,4 mil toneladas) das exportações brasileiras de produtos de alumínio.

“Além dos impactos na balança comercial, preocupa ainda mais os efeitos indiretos associados ao aumento da exposição do Brasil aos desvios de comércio e à concorrência desleal. Produtos de outras origens que perderem acesso ao mercado americano buscarão novos destinos, incluindo o Brasil, podendo gerar uma saturação do mercado interno de produtos a preços desleais”, acrescenta a Abal.

“Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO

CORREIO NACIONAL



Consulta pública receberá sugestões até 4 de abril

ANS sugere criar planos para consultas eletivas e exames

A Agência Nacional de Saúde Suplementar prevê cobertura em todas as especialidades médicas para os usuários, mas sem acesso a pronto-socorro, internação e terapias. (ANS) elaborou proposta voltada para a criação de planos de saúde voltados estritamente para consultas eletivas e exames. Os usuários teriam cobertura em todas as especialidades médicas, mas sem acesso a pronto-socorro, internação e terapias.

A realização de consulta pública para colher opiniões da sociedade sobre a proposta foi aprovada na segunda. Os interessados poderão apresentar contribuições entre os dias 18 de fevereiro e 4 de abril. Os documentos que detalham a proposta devem ser disponibilizados ainda nesta semana. Além disso, foi marcada para o dia 25 deste mês uma audiência pública sobre o tema. Segundo a ANS, os novos planos seriam uma alternativa mais barata para os consumidores.

CNU convoca 2ª leva de candidatos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou, nesta terça-feira (11), a segunda convocação para cursos de formação de cargos dos blocos temáticos de 1 a 7 de nível superior do Concurso Público Nacional Unificado (CNU). Os novos convocados nesta segunda lista deve-

ram responder online "SIM" para participar do curso de formação, dentro da Área do Candidato no site do concurso unificado.

O prazo para resposta iniciado nesta terça-feira terminará nesta quarta-feira (12).

Apenas aqueles que responderem à convocação terão a vaga garantida.

Mulheres em cursos de ciências

A porcentagem de mulheres que se formam em cursos de ciências, tecnologia, engenharia e matemática no Brasil caiu quase pela metade desde a pandemia da covid-19.

Em 2019, 53% das mulheres que ingressaram em cursos dessas áreas se formaram, enquanto 37% dos homens recebe-

ram os diplomas.

Desde 2020, ambas porcentagens caíram, mas entre as mulheres a queda foi maior. Em 2023, 27% das mulheres e 23% dos homens concluíram a formação. Isso representa, para elas, uma queda de 48% na taxa de formação e, para eles, uma queda de 36%.

É proibido proibir

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na terça, o Projeto de Lei 9133/2017, que estabelece sanções para escolas que recusarem a matrícula de alunos em todos os níveis e modalidades de ensino, sem que haja justificativa formal. O foco da medida é impedir a recusa reiterada de escolas particulares

em acolher matrículas de crianças e jovens, especialmente de pessoas com deficiência.

As penalidades previstas incluem desde advertência até a suspensão do credenciamento das escolas privadas junto ao Poder Público, o que pode impedir o seu funcionamento regular.

Combate à violência contra mulher

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) assinou, nesta terça, acordo de cooperação com a plataforma de entregas iFood para combater a violência contra a mulher.

Pelo documento, a plataforma vai capacitar profissionais que realizam entregas para que eles

reconheçam pedidos silenciosos de socorro de mulheres que enfrentam situações de violência doméstica. Durante a cerimônia de assinatura do acordo, o presidente do CNJ e do STF, Luís Roberto Barroso, disse que a violência doméstica no Brasil é uma "epidemia".

Formação sobre saúde mental

O Projeto Nós na Rede vai ofertar curso voltado ao cuidado de pessoas que estão em estado de sofrimento mental para 42 mil profissionais da Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (Raps), com o objetivo de promover a transformação de vidas e a inser-

ção social.

Para manifestar interesse em participar do projeto, as secretarias estaduais e municipais de saúde de todo o país devem responder, até o dia 28 de fevereiro, o ofício-circular disponibilizado pelo Ministério da Saúde (MS).

Uso de internet por crianças entre 6 e 8 anos dobrou

Pandemia intensificou a utilização de tecnologias digitais

Nos últimos dez anos, o uso de internet e a posse de aparelho celular cresceram entre as crianças brasileiras até 8 anos. Considerando-se a faixa etária de 0 a 2 anos, a proporção de crianças usuárias de internet saltou de 9% em 2015 para 44% no ano passado. Já na faixa etária de 3 a 5 anos, o salto foi de 26% para 71% no mesmo período e, entre 6 e 8 anos, o uso dobrou, passando de 41% para 82%.

Os dados estão no estudo inédito produzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), que foi lançado nesta terça-feira (11), durante o Dia da Internet Segura, que está sendo celebrado em um evento na capital paulista. O estudo foi feito com base nas pesquisas TIC Domicílios e TIC Kids Online Brasil referentes ao período entre 2015 e 2024.

"Esse dado precisa ser melhor investigado no futuro para a gente entender quais são os tipos de uso. A gente sabe que muitas vezes esse uso é para as-



Estudo foi lançado na terça-feira (11), durante o Dia da Internet Segura

sistir programas ou conteúdos, não necessariamente é um uso muito ativo da internet. Mas isso já mostra que a tecnologia está presente nos domicílios para essa faixa etária", explica o coordenador-geral de pesquisas do Cetic.br, Fábio Senne.

A proporção de crianças que possuíam celular próprio subiu entre 2015 e 2024: de 3% para 5% na faixa de 0 a 2 anos; de 6% para 20% na de 3

a 5 anos e de 18% para 36% na faixa etária de 6 a 8 anos.

No caso do computador, no entanto, aconteceu o contrário. Em 2015, 26% das crianças de 3 a 5 anos e 39% das de 6 a 8 anos utilizavam esse tipo de equipamento. Em 2024, as proporções diminuíram para 17% e 26%, respectivamente.

O estudo apontou ainda que o uso de tecnologias digitais por crianças de até 8 anos varia con-

forme as condições econômicas, sendo menor entre os mais pobres. Entre as crianças de domicílios de classes AB, por exemplo, 45% daquelas com idades de 0 a 2 anos, 90% das de 3 a 5 anos e 97% das de 6 a 8 anos foram usuárias da internet em 2024. Na classe C, as porcentagens foram de 47%, 77% e 88%, respectivamente. Já entre as de classes DE, os mesmos indicadores somaram 40%, 60% e 69%.

Crimes cibernéticos: denúncias caem

Em 2024, as denúncias de crimes cibernéticos caíram no Brasil. A Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da organização não governamental SaferNet recebeu 100.077 novas ocorrências [não repetidas] desse tipo de crime, 50.770 a menos que em 2023 - uma redução de 33%.

Desse total do ano passado, 52.999 se referiam a crimes relacionados a imagens de abuso e exploração sexual infantil, o que representou queda de 26% em relação a 2023, quando houve recorde absoluto da série histórica iniciada em 2006.

Essa redução nas denúncias, no entanto, não significa diminuição desses crimes, ressaltou o presidente da SaferNet, Thiago Tavares.

"A série caiu em relação ao ano passado, que foi o pico da série histórica. Esse dado [de 2024] é o quarto maior da série, ou seja, o quarto maior em 19 anos. Então, o número diminuiu em relação ao ano passado, mas se você comparar com



Redes sociais são usadas como iscas para conteúdo ilegal

outros anos, ele é um total ainda muito expressivo", ressaltou.

Alguns fatores podem explicar a redução nas denúncias. Uma delas, segundo Tavares, é a mudança na forma pela qual esses conteúdos têm pontificado na internet.

"Eles têm circulado menos na web pública, ou seja, na web aberta e têm [sido vistos mais] em espaços fechados como, por exemplo, grupos em aplicativos de troca de mensagens. E aí, para você denunciar

aquele grupo, você tem que ser membro dele. E se você é membro de um grupo, você não vai denunciá-lo porque você se interessa pelo conteúdo que circula ali", disse ele.

Outra explicação possível para a queda é o fato de que as redes sociais têm sido utilizadas como iscas para o conteúdo ilegal.

"O conteúdo não é publicado diretamente na rede social, mas é uma isca. Elas acabam sendo usadas para atrair esse

usuário e conduzi-lo para esses espaços mais fechados, onde essas imagens circulam livremente e são vendidas muitas vezes", disse Tavares, em entrevista à Agência Brasil.

O ano de 2024 também acusou queda de 49% nas denúncias únicas de crimes de ódio relacionados a casos de racismo, intolerância religiosa, xenofobia, neonazismo, LGBTfobia, misoginia ou crimes contra a vida. Em todo o ano passado foram feitos 14.108 relatos desse tipo de crime à SaferNet.

Este foi o primeiro ano eleitoral - desde 2018 - em que a ONG recebeu menos denúncias de crimes de ódio em relação ao ano anterior.

"A gente veio numa sequência de altas sucessivas dos crimes de ódio em eleições, principalmente nas eleições gerais, quando há disputa dos cargos de presidente da República e também para o Congresso Nacional. Nas eleições locais elas são mais pulverizadas", explicou Tavares.

STF

Revisão da Lei da Anistia para ocultação de cadáver

O Supremo Tribunal Federal (STF) registrou na terça a maioria de votos para decidir que a Corte vai analisar se a aplicação da Lei de Anistia ao crime de ocultação de cadáver é constitucional.

No plenário virtual, a Corte julga um pedido do ministro Flávio Dino, relator do caso, para que os demais ministros reconheçam a repercussão geral do resultado do julgamento, ou seja, a aplicação da futura decisão a todos os processos semelhantes que tratam da questão.

Até o momento, os ministros Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Edson Fachin acompanharam o relator.

STJ

Lei de Recuperação Judicial e Falências

A Secretaria de Biblioteca e Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) disponibilizou a edição 252 de Jurisprudência em Teses, comemorativa dos 20 anos da Lei de Recuperação Judicial e Extrajudicial e Falências (Lei 11.101/2005), com uma seleção de recursos repetitivos e súmulas que tratam do assunto.

A equipe responsável pelo produto destacou duas teses.

A primeira diz que o juízo da recuperação judicial não é competente para decidir sobre a constrição de bens não abrangidos pelo plano de recuperação da empresa (Súmula 480 do STJ).

TSE

TSE reafirma combate à desinformação nas redes

Na última terça-feira (11), foi celebrado o Dia da Internet Segura 2025, data que é referência mundial sobre o uso consciente das tecnologias associadas à internet.

Uma das instituições públicas do mundo mais engajadas nas ações de combate à desinformação, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reafirma seu compromisso com a navegação segura e divulgação de conteúdo confiável e de qualidade na web.

Há 21 anos, a data é celebrada por organizações públicas e privadas dos 180 países que aderiram a práticas de segurança na internet.

TCU

Financiamento da atenção em saúde e melhorias

O Tribunal de Contas da União, por meio da Unidade de Auditoria Especializada em Saúde e do Instituto Serzedello Corrêa, informa que estão abertas inscrições para o encontro "Cuidado de saúde baseado em valor e sustentabilidade dos sistemas universais de saúde".

O curso acontece no dia 24 de fevereiro e pretende sensibilizar os potenciais atores interessados no modelo atual de financiamento da atenção em saúde para a importância dos requisitos fundamentais à entrega de valor ao usuário do SUS. A abertura será feita pela secretaria de Controle Externo de Desenvolvimento Sustentável do TCU, Vanessa Lopes de Lima.

CORREIO CENTRO-OESTE

Agravante de queimadas na seca é aprovado pela CLDF

Projeto prevê punição maior para incêndios em períodos críticos



Divulgação/FAPDF

Acesso a itens de higiene para estudantes e mulheres

DF: programa distribuiu mais de 1 milhão de absorventes

O projeto "MeuInstrução", voltado ao combate à pobreza menstrual no Distrito Federal, distribuiu mais de 1,1 milhão de absorventes desde sua criação, segundo a Agência Brasília. A iniciativa atende estudantes da rede pública e mulheres em situação de vulnerabilidade, garantindo acesso a itens de higiene.

Além disso, o programa inclui ações educativas sobre saúde menstrual. A estratégia busca reduzir o impacto da falta de acesso a absorventes,

problema que pode levar à evasão escolar e dificuldades no cotidiano.

Os produtos são entregues em escolas, unidades de saúde e instituições de assistência social. O projeto é executado pela Secretaria da Mulher em parceria com outras pastas do governo.

O programa está presente em 16 regiões administrativas, com ampliação prevista. A distribuição é feita com base em critérios socioeconômicos e a iniciativa promove campanhas de conscientização.

Mutirão

O 2º Mutirão de Empregos em Goiânia oferece mais de 1.000 vagas e ocorre nesta quinta-feira (13), das 08h às 13h, na Central Mais Empregos. Na primeira edição, 366 candidatos foram contratados. Para participar, é necessário levar documento pessoal e comprovante de endereço.

Refeições

O governo do DF ampliará as refeições para todos os 18 restaurantes comunitários do Distrito Federal até o fim de 2025, oferecendo café da manhã, almoço e jantar todos os dias, incluindo domingos e feriados. Ainda este ano, os restaurantes de Samambaia, Santa Maria, Ceilândia, Estrutural e Sol Nascente serão ampliados.

Premiação

A Secretaria de Educação de Mato Grosso (Seduc) foi premiada com o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, categoria Ouro, pelo Ministério da Educação (MEC). O prêmio, recebido pelo secretário Alan Porto em Brasília, reconhece as ações que garantem o direito à alfabetização na idade certa.

Inscrições

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IGESDF) está com inscrições abertas para processos seletivos com vagas para médicos e enfermeiros, oferecendo salários de até R\$ 17.281,01. As inscrições são para formação de cadastro reserva e vão até o próximo domingo (16).

Investimentos

O governo de Mato Grosso do Sul investirá R\$ 10,8 milhões na construção do Fórum da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso em Campo Grande e na pavimentação da MS-166. O Fórum está previsto para ser inaugurado até o fim do ano que vem, no bairro Jardim Imá.

Inscrições

A Escola de Governo, da Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso, abriu inscrições para o curso "Direitos Fundamentais Constitucionais", exclusivo para servidores do Poder Executivo estadual. São 300 vagas, com inscrições até 2/3. O curso abordará conteúdos da Constituição.

Inauguração

O Procon Goiás inaugurou na terça-feira (11) o atendimento padrão Vapt Vupt, com o objetivo de desburocratizar e agilizar os serviços. A partir de agora, os consumidores devem agendar o atendimento pelo site do Vapt Vupt, seguindo o modelo utilizado pelo Detran, na sede do Procon em Goiânia.

Atendimentos

A Terapia Antimicrobiana Parenteral Ambulatorial (OPAT), criada no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, atendeu mais de 1,4 mil pacientes e gerou economia de R\$ 5 milhões. O serviço facilita a desospitalização, permitindo que os pacientes façam medicação em casa com retornos agendados.

Convocação

A Secretaria da Educação de Goiás convocou 315 novos professores efetivos para o ano letivo de 2025. Os atendimentos para essa primeira convocação acontecerá até esta quarta-feira (12), das 8h30 às 12h e das 14h30 às 18h. A meta é efetivar 1.300 professores ao longo do ano.

Vice-Prefeita

A vice-prefeita de Goiânia (GO), Coronel Cláudia (Avante), está participando do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília. O evento reúne gestores de todo o país para discutir políticas públicas e ampliar o diálogo com representantes do Governo Federal.



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Queimadas no Parque Nacional de Brasília em 2024 transformaram o céu da Capital

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou na terça-feira (11) o projeto de lei nº 1303/2024, de autoria do deputado Rogério Morro da Cruz (PRD), que agrava penalidades para queimadas ilegais durante períodos de seca.

O texto, de acordo com a Agência CLDF, altera a lei nº 41/1989, que regula a Política Ambiental do Distrito Fed-

eral, incluindo novas circunstâncias agravantes para esse tipo de crime.

O projeto estabelece que a realização de queimadas ilegais será considerada agravante quando ocorrer em três situações específicas: durante estiagens prolongadas ou seca severa, quando a umidade relativa do ar estiver abaixo de 20% e em momentos de emergência ambiental decretada pelo governador do DF.

A ocorrência de qualquer uma dessas condições será suficiente para aumentar as penalidades aplicadas aos infratores.

O deputado Chico Vigilante (PT), relator da proposta na CCJ, defendeu a medida, afirmando que as queimadas ilegais causam danos ambientais e colocam em risco a fauna e a flora do DF.

Segundo ele, a penalização mais rigorosa busca desestimular a prática desses atos cri-

minosos. Com a aprovação na CCJ, a proposta agora segue para análise em plenário.

Anteriormente, o texto já havia recebido parecer favorável na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT).

Caso seja aprovado pelo plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o projeto poderá ser sancionado pelo governador.

Seca histórica

Em 2024, o DF ficou 164 dias consecutivos sem chuvas, superando a marca anterior de 163 dias, registrada em 1963, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

A falta de precipitação impactou a vegetação e aumentou os focos de incêndio na região. Um levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontou um aumento de 269% nos focos de queimada no DF em 2024.

Somente no mês de setembro, foram identificados 75 mil pontos de incêndio, o que representa um avanço expressivo em relação a anos anteriores.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Evento reuniu 40 empresas e gerou 375 cartas de emprego

DF: feira conecta ex-militares ao mercado

A 1ª Feira de Empregabilidade para ex-militares foi realizada ontem (11) no Quartel-General do Exército, em Brasília. O evento, promovido pelo Exército em parceria com o governo do DF, contou com a presença de mais de 450 participantes e 40 empresas interessadas na contratação de profissionais que estão em desligamento das Forças Armadas.

Durante a feira, foram cadastrados mais de mil candidatos, com a emissão de 375 cartas de emprego.

A ação integra a política de qualificação profissional do GDF, que prevê investimentos de R\$ 200 milhões em capacitação neste ano.

O objetivo é facilitar a transição dos ex-militares para o mercado de trabalho, aproveitando suas competências técnicas e disciplinares.

Os participantes tiveram acesso a palestras e orientações sobre processos e elaboração de currículos. A programação incluiu networking com recrutadores de recursos humanos.

GOIÁS

Projeto de lei propõe mais transparência nas emendas

O deputado Clécio Alves (Republicanos) propôs um projeto de lei na Assembleia Legislativa de Goiás para aumentar a transparência na execução de emendas impositivas.

O projeto nº 24880/24, que aguarda relatório na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), prevê que obras ou aquisições financiadas com esses recursos sejam identificadas por um QR Code visível.

Ao ser escaneado, o código levará o cidadão a uma página pública contendo informações sobre a emenda, como o parlamentar responsável, a finalidade e o valor alocado, promovendo maior clareza na aplicação dos recursos públicos.

MATO GROSSO

Corpo de Bombeiros analisa projetos digitalmente

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso agora realiza a análise digital dos projetos de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP), exigidos para a emissão de alvará de segurança.

A medida, autorizada por meio de uma portaria publicada na terça-feira (11), agiliza o processo de análise e correção dos projetos em todo o estado, proporcionando mais eficiência tanto para profissionais quanto para cidadãos.

Com a implementação do novo sistema, engenheiros e arquitetos não precisarão mais comparecer presencialmente à sede do Corpo de Bombeiros, podendo submeter projetos de forma digital para aprovação.

PARÁ

Projeto propõe denominação de "Vale da Celulose"

Os municípios sul-mato-grossenses com presença da cadeia produtiva da celulose poderão ser oficialmente reconhecidos como "Vale da Celulose". A proposta está no Projeto de Lei 12/2025, apresentado pelo deputado Caravina (PSDB) na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

A iniciativa prevê a inclusão de 11 cidades na denominação, abrangendo regiões impulsionadas pelo setor de celulose e investimentos em infraestrutura. Entre os municípios estão Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo, Água Clara, Brasilândia e Inocência. O projeto também sugere que o termo seja utilizado em documentos oficiais e comunicações institucionais.

AMAZONAS

Hospital de Base inova com tratamento cardíaco

O Hospital de Base do Distrito Federal tornou-se a primeira unidade pública de saúde do país a realizar um novo procedimento para tratar arritmias cardíacas.

A técnica, chamada de ablação por pulso de elétrons (PFA), não exige centro cirúrgico, anestesia geral ou internação prolongada, reduzindo riscos para os pacientes.

A fibrilação atrial é uma das arritmias mais frequentes e está associada a condições como hipertensão, diabetes e envelhecimento. A nova abordagem permite um tratamento mais seguro e eficiente, utilizando tecnologia recente para cauterizar áreas específicas do coração sem danos aos tecidos.

CORREIO NORTE



Márcio Vieira/Governo do Tocantins

Linha emergencial atenderá produtores e empresários

Tocantins oferece crédito a afetados por queda de ponte

O governo do Tocantins realizará, nos dias 13 e 14, o "Dia D da Agricultura Familiar" e o evento "Linha de Crédito Força-Tarefa" em Palmeiras do Tocantins, segundo a Secretaria de Comunicação (Secom-TO) estadual.

A iniciativa, conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (RuralTins) e pela Agência de Fomento, oferece suporte financeiro a agricultores e microempreendedores impactados pelo desabamento da Ponte JK, na divisa com o

Maranhão. As atividades ocorrerão na Câmara Municipal, das 8h às 18h.

Haverá a emissão do Cadastro da Agricultura Familiar e atendimento para acesso a créditos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

A Agência de Fomento e o Banco da Amazônia serão responsáveis pela liberação dos recursos. A ação dá continuidade às medidas já adotadas pelo governo para mitigar os impactos econômicos da queda da ponte.

Rodovias

O governo do Acre, por meio do Departamento Nacional Estradas Rodagem, formou uma equipe de fiscalização de rodovias estaduais para aprimorar a manutenção e garantir segurança. A equipe, com cinco servidores, recebeu uma caminhonete para inspecionar mais de 500 km de rodovias.

Inscrições

O governo do Amapá abriu inscrições para o programa "Mulheres Mais Qualificadas: Mãos que Transformam", que está oferecendo 200 vagas gratuitas em cursos profissionalizantes. A iniciativa promove a inclusão econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social e de gênero.

Seminário

O Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), em parceria com o Núcleo de Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins, realizará o 3º Seminário de Pesquisa e Biodiversidade do Tocantins, que será realizado entre os dias 21 e 24 de maio, no Unicatólica, em Palmas. Inscrições são gratuitas e já abertas.

Evento

O governo do Amazonas está na Plenária Regional Norte para a construção do Plano Nacional da Pesca Artesanal. O evento reúne representantes do setor para definir diretrizes e metas para os próximos dez anos. Além do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima também participam.

Feridos

O governo do Pará divulgou o Decreto nº4.464, que define os feriados e pontos facultativos para 2025. Órgãos públicos, incluindo os de saúde, defesa social e turismo, farão escalas de serviço para garantir a continuidade do atendimento à população durante os feriados.

Estudo

A prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Trânsito, realiza um estudo para implantar rotatórias em pontos estratégicos da cidade, visando melhorar a fluidez do trânsito e a segurança viária. Uma das principais intervenções é no cruzamento da avenida Imigrantes com a Lauro Sodré.

Concurso

A professora Andréa Costa Rodrigues, da Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (RO), conquistou o primeiro lugar no LEEI - Curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil - Região Norte, com o poema "A Cadeira". A premiação foi anunciada na abertura do ano letivo na Escola Rio Madeira.

Trânsito

O trânsito na Avenida Mário Covas com a Avenida Independência, em Ananindeua (PA), foi alterado na terça-feira (11) para o avanço das obras do viaduto. As mudanças devem durar até 90 dias, garantindo a segurança de pedestres, ciclistas e motoristas, com o uso de máquinas pesadas.

Feira

O governo de Roraima participa da 37ª edição do Show Rural Coopavel, em Cascavel, Paraná, que acontece até sexta-feira (14). A feira reúne mais de 600 expositores, com foco em inovações tecnológicas e práticas sustentáveis, destacando as últimas tendências do agronegócio.

Prefeito

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), publicou no X (antigo Twitter) que está em Brasília para participar do Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas. "Vamos discutir problemas e soluções que são comuns a todos os gestores municipais do Brasil", afirmou.

Escolas de Roraima recebem R\$ 100 mil do Tesouro Direto

Rede estadual recebe valores de prêmio por projeto financeiro

Dois escolas da rede estadual de ensino de Roraima foram premiadas na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olintef), conforme divulgado pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEED-RR).

As Escolas Estaduais Olavo Brasil Filho e Monteiro Lobato conquistaram destaque na competição e receberão R\$ 100 mil cada para a aquisição de materiais pedagógicos.

A Olintef incentiva a educação financeira nas escolas, promovendo conhecimento sobre gestão de recursos, planejamento orçamentário e consciência financeira.

O concurso reuniu centenas de trabalhos de diversas regiões do país. No estado, apenas as duas escolas receberam a premiação. Os recursos serão utilizados para melhorar a infraestrutura das escolas.

Na Olavo Brasil Filho, a verba será aplicada na aquisição de equipamentos para a sala de informática, como notebooks, projetores, telões, impressoras e jogos educativos.

Já na Monteiro Lobato, os materiais também serão usados para aprimorar as condições



Ascom/Seed-RR

A maioria dos participantes integram o programa para Educação de Jovens e Adultos (EJA)

de ensino e aprendizagem. Na Olavo Brasil, 63 estudantes participaram da olimpíada.

Dez alunos conquistaram medalhas de bronze e prata, e todos receberam certificados de Honra ao Mérito.

Na Monteiro Lobato, 65 estudantes realizaram a prova, sendo que três obtiveram medalhas de prata e um foi agraciado com certificado de Honra ao Mérito. A maioria dos participantes pertence ao programa

de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A Escola Olavo Brasil Filho ingressou na competição sem grandes expectativas, buscando avaliar o exame e adaptá-lo para outras turmas. Os estudantes passaram por preparação intensiva, com simulados, aulas específicas e acesso a materiais complementares. Na Monteiro Lobato, a inscrição ocorreu no último dia do prazo, e a instituição seguiu todas as etapas

necessárias para garantir a participação dos alunos.

Uma cerimônia será realizada na Olavo Brasil Filho para a entrega de certificados aos estudantes envolvidos. Na Monteiro Lobato, também será feita uma celebração para compartilhar o resultado com a comunidade escolar. Ambas as instituições planejam utilizar os recursos para fortalecer o ensino e proporcionar melhores condições para os alunos.

Gestão da saúde no AM é descentralizada

O Amazonas deu início a um novo modelo de gestão na saúde pública, com repasses diretos de R\$ 181 milhões por ano para 59 municípios, conforme divulgado pela agência estadual de notícias.

O programa, chamado Saúde Amazonas Interior, lançado pelo governador Wilson Lima (União), tem o objetivo de descentralizar os serviços de saúde, hoje concentrados na capital, e fortalecer a assistência hospitalar, farmacêutica e básica no interior do estado.

No dia seguinte ao lançamento, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) reuniu gestores municipais para alinhar a execução do programa. O novo modelo inclui um plano de avaliação de desempenho, que pode aumentar os repasses conforme os resultados alcançados pelos municípios.

Além disso, o programa prevê a implantação de novos serviços, como ortopedia em cidades polos, expansão de

Unidades de Terapia Intensiva e Telemedicina. O governo estadual também assumiu uma contrapartida financeira inédita para serviços de Média e Alta Complexidade.

Com isso, o valor total repassado pelo estado aos municípios subiu de R\$ 534 milhões para R\$ 591,4 milhões por ano. Desse montante, R\$ 56,9 milhões serão destinados a novos serviços, como Telemedicina para 14 especialidades, Telelaudo e ampliação de UTIs.

Cidades como Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru e Tefé serão polos regionais, recebendo investimentos diferenciados para atender não apenas suas populações, mas também os municípios vizinhos. Esses polos terão acesso a insumos, medicamentos e faturamento hospitalar adicional.

Foi criado um Termo de Compromisso de Gestão (TCG), que define as responsabilidades técnicas e administrativas dos municípios.

ACRE

Recursos federais de R\$ 1,7 milhão para reformas

O governo do Acre conquistou a liberação de R\$ 1,7 milhão para as reformas do Teatro Plácido de Castro (Teatrão) e da Biblioteca da Floresta. O valor é o primeiro repasse de um total de R\$ 8,6 milhões, viabilizado por emenda da vice-governadora Mailza Assis (PP) ao Orçamento da União.

A liberação aconteceu em 10/2. Do montante, R\$ 957,1 mil serão destinados ao Teatrão e R\$ 765,6 mil à Biblioteca.

Mailza Assis havia solicitado agilidade junto à Secretaria Especial de Assuntos Federativos (Seaf), ao Ministério das Cidades e à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, para garantir o avanço das obras.

TOCANTINS

Ações reduzem feminicídios em Araguaína

As ações estratégicas do governo do Tocantins, por meio da 3ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), resultaram na queda de feminicídios em Araguaína, que não registra o crime há um ano e nove meses.

Segundo dados da Polícia Civil, o último caso ocorreu em 1º de maio de 2023. A delegada Sarah Lilian destacou a celeridade nas investigações, prisões de agressores e conscientização como fatores essenciais para a redução dos crimes.

Em 2024, Araguaína não registrou feminicídios, enquanto no estado houve 14. A 3ª Deam promove ainda o projeto Fênix e a Operação Átria, com ações de prevenção e apoio à mulher.

PARÁ

Crescimento de MEIs é impulsionado pela COP 30

Em janeiro de 2025, o Pará registrou um aumento de 68% na abertura de Microempreendedores Individuais (MEIs), com 11.743 novos registros, em comparação aos 6.991 de janeiro de 2023.

Esse crescimento é impulsionado pela expectativa da COP 30, que ocorrerá em Belém em novembro. Segundo dados da Junta Comercial do estado, o Pará possui atualmente 650.296 empresas ativas, sendo 331.190 de MEIs.

A capital, Belém, lidera a criação de negócios, com destaque para vestuário, estética, lanchonetes e serviços domésticos. Também houve a redução no fechamento de empresas.

AMAZONAS

Quase R\$ 16 milhões de dívidas renegociadas

O governo do Amazonas beneficiou mais de 1,2 mil empreendedores e trabalhadores autônomos com remissões e renegociações de financiamentos.

As medidas totalizam mais de R\$ 15,9 milhões e seguem as diretrizes da Lei nº 7.133, de 23 de outubro de 2024, que prevê a concessão desses benefícios para financiamentos junto à agência. A iniciativa visa reduzir os impactos da estiagem e fomentar a recuperação econômica no estado.

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas aplicou R\$ 129,4 milhões em mais de 6,5 mil operações de crédito, sendo 38% do valor destinado à capital e 62% ao interior.



Maksuel Martins/GEA

Governo instala botão de alerta para ocorrências em escolas

AP: aulas retornam com segurança reforçada

O governo do Amapá iniciou o projeto Escola Segura, que reforça a segurança em 101 escolas estaduais de Macapá e Santana. A iniciativa conta com 41 policiais militares e 11 viaturas para rondas contínuas no entorno das unidades.

O objetivo é prevenir episódios de violência e garantir um ambiente seguro para estudantes e profissionais da educação.

O projeto, segundo a Agência Amapá, faz parte do Programa Saúde e Combate à Violência nas Escolas e envolve as

secretarias de Educação, Justiça e Segurança Pública.

O governo também prevê a ampliação da ação para escolas municipais e outras cidades.

Uma das medidas do Escola Segura é a implementação do Botão de Alerta, integrado ao Centro Integrado de Operações de Defesa Social. O dispositivo permite o acionamento imediato da polícia em casos de emergência. O sistema, disponível em aplicativo, é acessível apenas a usuários autorizados pelas secretarias responsáveis.

CORREIO NORDESTE

Cesta Básica de Salvador sobe 2,68% em 2025

Itens do almoço subiram 7,54%, enquanto café caiu 1,17%



A campanha foi a base para conscientizar a sociedade

Sergipe leva campanha contra violência ao esporte local

Para ampliar a conscientização sobre o enfrentamento à violência contra a mulher, o Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres, promoveu ações da campanha 'Feminicídio Zero - Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada', do Ministério das Mulheres, durante o Campeonato Sergipano. A primeira iniciativa ocorreu no clássico entre Sergipe e Confiança, na Arena Batistão, com apoio do Ministério Público, Tribu-

nal de Justiça, Secretaria de Esporte e Lazer (Seel) e Federação Sergipana de Futebol (FSF). Durante o jogo, foram distribuídos materiais informativos sobre os tipos de violência e canais de denúncia. Uma equipe da SPM entrou em campo com uma faixa da campanha, e placas foram espalhadas pela arena. A campanha busca prevenir a violência de gênero, incentivando a sociedade a identificar, enfrentar e interromper agressões antes que evoluam para feminicídios.

Projeto

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará, realiza até 14 de fevereiro, a Oficina de Diagnóstico de Agroecossistemas com entidades executoras do Programa Cisternas, no Auditório da Ematerce, em Fortaleza. Participam representantes do MDS, ASA, Ematerce, Sertão Vivo e Coágua.

IPVA

Os proprietários de veículos no Estado da Paraíba com placa final 2 já podem emitir o boleto do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) para efetuar o pagamento do exercício de 2025. O boleto está liberado no portal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB).

Educação

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas recebeu a visita do reitor eleito da UFS, André Maurício, que destacou a Fapeal como referência e elogiou sua relevância acadêmica. O professor Fábio Guedes ressaltou o apoio do Governo para fortalecer a pesquisa e garantir um trabalho consistente.

Aulas

O ano letivo de 2025 começou na última segunda-feira (10) para 175 mil estudantes da rede estadual de Alagoas, com o tema inspirado nos 120 anos de Nise da Silveira. O início das aulas teve um acolhimento especial nas mais de 300 escolas da capital e do interior.

Chamamento

O Mercado do Rio Vermelho, equipamento administrado pela Secretaria de Desenvolvimento da Bahia, vai receber operações, após o 1º edital de chamamento público de 2025, que selecionou propostas para ocupação dos espaços comerciais disponíveis no equipamento.

Seleção

A Orquestra Infantil da Paraíba (OIEPB) iniciou o processo de seleção de estudantes de música que vão atuar na Temporada 2025. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 12 de março, exclusivamente através do endereço: funesc.pb.gov.br, com o encaminhamento de documentos.

Saúde

O governo do Rio Grande do Norte abriu a ala pediátrica do Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, com 17 leitos de internação. A unidade foi construída com investimentos da primeira fase do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do RN, foi entregue em dezembro de 2022.

Selo

O Piauí acaba de receber o Selo Ouro no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, uma importante conquista que reafirma o compromisso do estado com a educação infantil. A homenagem foi entregue ao governador Rafael Fonteles pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Aprovados

O Centro de Excelência Secretário de Estado de Sergipe, Francisco Rosa Santos, localizado no bairro Bugio, realizou um almoço para comemorar as 18 aprovações no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. Na ocasião, os alunos também colocaram as faixas na escola.

Recursos

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, autorizou a realização do concurso público para o cargo de Procurador do Estado. O decreto que autoriza o certame foi publicado no Diário Oficial, marcando um passo importante para os bacharéis em Direito.



Raul Golinelli/Ascom SEI

O tempo para comprar a cesta diminuiu devido ao reajuste salarial

A Cesta Básica de Salvador, calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), com base em 3.495 cotações de preços realizadas em 95 estabelecimentos comerciais de Salvador, passou a custar R\$ 590,37 em janeiro de 2025. Comparado com o mês anterior, houve uma elevação de 2,68%, ou seja, um aumento de R\$ 15,39 em termos nominais, em relação a dezembro de 2024.

Entre os 25 itens que compõem a cesta, 13 apresentaram alta nos preços, com destaque para a cenoura (77,08%), cebola (39,38%), tomate (36,60%) e café moído (11,75%). Também registraram aumento outros itens como carne de sercão (8,88%), frango (7,04%) e queijo prato (4,62%). Por outro lado, 12 produtos apresentaram redução de preços, como batata inglesa (-27,94%), flocão de milho (-8,61%), óleo de soja

(-5,35%) e queijo muçarela (-5,09%).

De acordo com Denilson Lima, analista da SEI, os fatores climáticos, a elevação dos custos e a valorização do dólar impactaram as lavras de diferentes culturas, dificultando a oferta de alguns produtos e forçando o aumento do preço da Cesta Básica. O especialista destacou especialmente os aumentos da cenoura e do café, este último, por

ser o Brasil o maior produtor e exportador mundial.

No cálculo da cesta, os itens do almoço soteropolitano, que incluem feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola, apresentaram alta de 7,54%, representando 34,73% do valor total da cesta. Já os produtos do café da manhã soteropolitano, como café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho, tiveram queda de 1,17%, somando 34,71% do valor total.

O tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica foi de 92 horas e 30 minutos, representando 42,04% do valor líquido de um salário mínimo de R\$ 1.404,15, após o desconto da contribuição para a Previdência Social de 7,5%. A Cesta Básica de Salvador, calculada pela SEI, custou R\$ 590,37 em janeiro de 2025, com alta de 2,68% em relação a dezembro, refletindo aumentos em itens essenciais como cenoura, cebola, tomate e café. Esse aumento foi impactado por fatores climáticos, a elevação dos custos de produção e a valorização do dólar, afetando a oferta de produtos e forçando o reajuste dos preços.

Maranhão registra alta de empregos em 2024

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) divulgou, nesta segunda-feira (10), a nota de conjuntura econômica sobre o Mercado de Trabalho Maranhense.

O estudo revelou que o estado fechou o ano de 2024 com um saldo positivo de 16.327 vínculos formais, resultado de 264.677 admissões e 248.350 desligamentos. Os dados, coletados a partir do Novo Caged, apontam um cenário favorável para a geração de empregos formais no estado.

O setor que mais contribuiu para o saldo positivo foi o comércio, com 7.135 novos vínculos, impulsionado principalmente pelo comércio varejista de produtos farmacêuticos. Em seguida, o setor de serviços destacou-se com 4.769 contratações líquidas, sendo as atividades de teleatendimento as que mais se sobressaíram, com 937 admissões líquidas.

A indústria também apre-

sentou números positivos, com 2.416 novos vínculos, enquanto a construção civil registrou 1.608 contratações. A agropecuária, embora com um número menor, também contribuiu para o resultado geral, com 399 novos empregos formais.

De acordo com o Imesc, o estudo buscou analisar a conjuntura econômica do estado, destacando os setores que mais geraram oportunidades de trabalho formal em 2024. O saldo positivo reflete uma recuperação gradual do mercado de trabalho maranhense, impulsionado por setores estratégicos da economia.

O presidente do Imesc, destacou a importância dos dados para a formulação de políticas públicas e o planejamento econômico do estado. "Esses números mostram que o Maranhão está no caminho certo, com setores importantes gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social", afirmou.

Emprotur



Encontro amplia conectividade aérea e fortalece turismo

RN fortalece parcerias no setor aéreo

Na edição da Routes Américas 2025, a Emprotur, em parceria com a Zurich Airport Brasil, destacará as oportunidades de ampliação da conectividade aérea do Rio Grande do Norte, promovendo o potencial turístico do estado e sua capacidade de receber novos voos nacionais e internacionais.

O evento ocorre até hoje, dia 12 de fevereiro, em Nassau, Bahamas.

"Eventos como o Routes Américas são essenciais para fortalecer a malha aérea

do Rio Grande do Norte. A oportunidade de dialogar diretamente com os profissionais das companhias aéreas nos permite apresentar os diferenciais do nosso destino e impulsionar novas oportunidades de mercado", afirma Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur.

A delegação potiguar participará de reuniões estratégicas, rodadas de negócios e painéis com insights sobre as tendências e oportunidades do setor aéreo.

BAHIA

Diretrizes para educação ambiental em pauta

A aula inaugural da rede estadual, realizada na segunda-feira, no Colégio Estadual de Tempo Integral de Conceição do Jacuípe, na Bahia, destacou o papel das escolas na construção de uma cultura sustentável em um cenário de crises ambientais crescentes, como o aquecimento global e a perda da biodiversidade. Durante a cerimônia, que teve como tema "Educação Sustentável, Inovadora e que Cuida da Aprendizagem na Bahia", foi homologada a Resolução nº 262/2024 do Conselho Estadual de Educação, estabelecendo diretrizes para a inclusão da Educação Ambiental nos currículos escolares públicos e privados.

PIAUI

Lei garante proteção e controle animal

O governador do Piauí, Rafael Fonteles sancionou, em 4 de fevereiro de 2025, a Lei nº 8.598, que estabelece medidas para a proteção e defesa dos animais, além de regulamentar o controle de reprodução de cães e gatos no Piauí. A nova legislação prevê ações sanitárias e de bem-estar animal, como identificação, registro, esterilização cirúrgica e campanhas educativas para conscientização da população. A lei proíbe a eliminação de cães e gatos por órgãos de controle de zoonoses, canis e estabelecimentos similares, exceto em casos de eutanásia. Essa prática será permitida apenas quando houver doenças graves e enfermidades.

CEARÁ

CMCB lidera convocação para seletivas de astronomia

O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (CMCB) do Ceará alcançou um marco histórico ao se tornar a escola pública com mais alunos classificados para a etapa presencial das Seletivas para as Olimpíadas Internacionais de Astronomia de 2025. Sete estudantes da instituição avançaram para essa fase decisiva, que definirá as equipes brasileiras para a 18ª International Olympiad of Astronomy and Astrophysics, na Índia, e para a 17ª Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA), cuja sede ainda será definida. Seleção do CMCB e crescimento do Prepara ITA marcam educação cearense.

PARAÍBA

Governo mapeia ações para vítimas de enchentes

O governo da Paraíba está realizando um mapeamento socioassistencial das famílias atingidas pelas enchentes no município de Baía da Traição, Litoral Norte da Paraíba, para direcionar ações necessárias.

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, esteve no município acompanhada de equipes de vigilância socioassistencial, assistentes sociais e nutricionistas para promover assistência à população local. Pollyanna relatou: "Nós sobrevoamos o município na última sexta-feira (7) e, durante o fim de semana, distribuímos alimentos e água para as famílias afetadas".

Carnaval no Ceará deve movimentar R\$ 744,2 mi

Taxa de ocupação hoteleira no Ceará sobe para 87% em 2025

O carnaval de 2025 está se aproximando, e o Ceará se destaca como um dos destinos mais procurados para a festa. Com a alta demanda por passagens, hospedagens e serviços turísticos, o estado se prepara para receber milhares de foliões em suas diversas cidades, incluindo a capital Fortaleza e destinos no interior. A Secretaria do Turismo do Ceará (Setur) divulgou as previsões para a temporada, que apontam um crescimento expressivo no setor.

A expectativa é de que o carnaval de 2025 gere R\$ 744,2 milhões em receita, o que representa um aumento de 18,3% em relação ao carnaval do ano anterior.

A taxa de ocupação hoteleira no Ceará também deve apresentar uma alta significativa, subindo de 80,6% em 2024 para 87% em 2025, com um crescimento de 7,9%. A demanda por hospedagens em Fortaleza deverá atingir 77.660 unidades, o que representa um aumento de 12,4% em relação ao ano anterior. Para o secretário de Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, esses números refletem a crescente consolidação do estado como um destino tu-



Ascom/CE

As previsões para o carnaval de 2025, apontando um crescimento expressivo

rístico estratégico, resultado de investimentos realizados para atrair turistas de diversas partes do Brasil.

De acordo com Bismarck, o aumento da movimentação turística durante o carnaval irá impactar positivamente a economia local, beneficiando desde pequenos até grandes empreendedores. "A atração de mais investimentos ao longo do carnaval vai impulsionar a economia em todos os níveis,

impactando diretamente setores como hospedagens, restaurantes, ambulantes, maquiadores, costureiras e toda a cadeia produtiva envolvida. A capital, Fortaleza, será a principal porta de entrada, mas o impacto também será forte no interior", explicou o secretário.

A movimentação turística através de Fortaleza, com entrada por meios como a Rodovia João Thomé, Rodovia de Messejana e o Aeroporto

Internacional Pinto Martins, deve alcançar 184.904 visitantes, representando um incremento de 13,2% em relação ao ano anterior. A receita turística do Ceará deve saltar de R\$ 359,4 milhões em 2024 para R\$ 425,3 milhões em 2025, um avanço de 18,3%. Esse aumento reflete o impacto positivo do carnaval na economia do estado, consolidando ainda mais o Ceará como um dos destinos mais procurados.

Alagoas discute proteção às mulheres

A Chefia de Políticas de Segurança à Mulher da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas iniciou as tratativas para a implantação do sistema de monitoramento por tornozeleira eletrônica dos agressores que demonstrem risco potencial à mulher.

A iniciativa, já utilizada em estados como o Rio Grande do Sul, permitirá o uso de tornozeleiras eletrônicas em agressores

para evitar que se aproximem de vítimas amparadas por medidas protetivas de urgência deferidas pela Justiça com base na Lei Maria Penha. As vítimas receberão um dispositivo especial para acompanhamento e alertas de segurança.

Serão investidos mais de R\$ 2,8 milhões na aquisição e manutenção do botão de emergência, que acionará equipes da Patrulha Maria da Penha. Os valores são oriundos do Fundo Nacional de

Segurança Pública, como parte do Plano de Ação de enfrentamento à Violência contra a mulher de Alagoas aprovado pelo Governo Federal no ano passado.

Participaram da reunião a coordenadora da área temática de Enfrentamento da Violência contra a Mulher, sargento Andrezza Andrade; o chefe especial de Informatização e Segurança da SSP e gestor de ação da área temática, major Edival Lima; o

assessor especial do Fundo Nacional de Segurança Pública, tenente-coronel Jobasine Barbosa; a comandante da Patrulha Maria da Penha, major Iris Dayana Queiroz; a policial penal integrante da Supervisão do Centro de Monitoramento Eletrônico de Presos da Seris, Geovanna Popp; além de demais integrantes da Patrulha e representantes da Indra, uma das empresas líderes mundiais em tecnologia e consultoria.

CORREIO OPINIÃO



Segurança Pública precisa melhorar no país

A PEC da Segurança e o risco de enfraquecimento da Polícia e do combate ao crime organizado no Brasil

Por Dr. Fernando Capano*

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, cuja nova redação foi recentemente apresentada pelo Ministério da Justiça, levanta uma série de preocupações que não podem ser ignoradas.

Embora traga avanços na padronização de dados e na consolidação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), a proposta apresenta mudanças que podem comprometer a eficiência e a articulação das Forças de Segurança que atuam pelo País.

Um dos pontos mais problemáticos da PEC em tela é a substituição da Polícia Rodoviária Federal (PRF) por uma Polícia Viária, ainda com atribuições restritas ao policiamento ostensivo em rodovias, ferrovias e hidrovias federais. Ora, a PRF tem papel fundamental no combate a crimes de indiscutível relevo, como o tráfico de drogas, de armas e o contrabando - delitos que se utilizam, mas não apenas, das rodovias como rotas de circulação.

Continuar a limitar o espectro e o alcance das atribuições da PRF, perdendo, inclusive, valiosa oportunidade de repensar a política pública de Segurança no Brasil, inserida na contemporaneidade, pode enfraquecer o enfrentamento em face dos - cada vez mais - criminosos organizados, gerando lacunas operacionais severas.

O ideal, segundo penso, seria ampliar a ostensividade da PRF, sem que isso prejudicasse a atuação da Polícia Federal (PF), garantindo, assim, que ambas atuem de maneira coordenada e complementar pelo Brasil.

Outro aspecto que merece atenção é a criação de Ouvidorias Públicas e autônomas para fiscalizarem a atuação policial. Embora a transparência e o controle da atividade policial sejam fundamentais, há o risco de que este tipo de órgão se torne ferramenta de ingerência política ou burocrática - o que prejudica o trabalho policial e engessa investigações. As Ouvi-

dorias são absolutamente fundamentais e, por isso, devem ser blindadas de interferências políticas.

Por fim, a PEC, inicialmente, previa a unificação do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário. Contudo, cedeu à pressão dos governadores e manteve os repasses separados. Tal mudança, a rigor, é positiva, pois deve garantir aos Estados controle sobre estes recursos, podendo, desta maneira, direcioná-los de acordo com necessidades regionais específicas.

Ademais, visando construir um ambiente democrático de qualidade efetiva, é preciso haver a participação de outros atores sociais neste debate que resultará na mudança do texto constitucional.

Entre vários personagens importantes neste processo, acredito que, as organizações classistas e representativas das carreiras policiais devem, necessariamente, estarem plena e devidamente representadas.

O debate sobre Segurança Pública em nosso País precisa, afinal, ser tratado com seriedade e sem medidas que enfraqueçam a atuação policial ou criem burocracias desnecessárias. Caso contrário, a PEC em questão tende a agregar mais um entrave para os graves problemas da Segurança Pública do Brasil.

*Advogado; Doutor em Direito do Estado, pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidad De Salamanca (Espanha); mestre em Direito Político e Econômico, pela Universidade Mackenzie; especialista em Direito Militar, em Segurança Pública, e na Defesa de Agentes Públicos; professor de Direito Constitucional e de Direito Penal; co-coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais em São Paulo (SINPRF/SP); e presidente da Associação Paulista da Advocacia Militarista (Apamil)

CUMBURO | CE **TOURÓS | RN** **ECO RESORT DO CABO | PE**

Vila Galé
HOTELS

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro.
Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE AQUI

ALAGOAS | AL **MARÉS | BA** **ECO RESORT DE ANGRA | RJ**

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999

CORREIO SUDESTE

Cristiano Machado / Imprensa MG



Silvia Listgarten ocupa o lugar de Luísa Barreto

MG: Zema empossa nova secretária de Planejamento

O governador Romeu Zema empossou a nova secretária de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten, durante cerimônia realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Silvia, servidora de carreira, ocupa desde 2010 cargos de gestão na Seplag. Ela assume o cargo no lugar de Luísa Barreto, que deixou a função para presidir a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais. "Quero agradecer à Luísa pelo empenho durante todos esses anos. Talvez

nenhuma outra secretária tenha tanto contato com as demais quanto o Planejamento. É uma pasta de relevância gigante. Vamos levar adiante as melhorias realizadas, os projetos que já deram frutos e que podem dar muito mais", afirmou Romeu Zema, destacando a importância da pasta para o desenvolvimento do Estado. Silvia Listgarten é mais uma mulher a integrar o alto escalão do Governo de Minas, escolhida pela capacidade técnica e experiência.

ES: lançado Guia de Cursos da EJA

A Secretaria da Educação (Sedu) do Espírito Santo divulgou a versão atualizada do Guia de Cursos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional. A publicação, regulamentada pela Portaria nº 066-R, de 06 de janeiro de 2025, apresenta as organizações curriculares dos cur-

sos que entrarão em vigor no primeiro semestre de 2025. Além de apresentar as organizações curriculares para os novos alunos, o guia inclui as diretrizes operacionais e pedagógicas que orientam a oferta da EJA com foco na Educação Profissional. Este material é fundamental para estudantes.

Queda nos roubos de veículos no Rio

No primeiro fim de semana da Operação Impacto, realizada pela Polícia Militar, os roubos de veículos caíram 79% em importantes regiões da capital, como a Grande Tijuca e o Grande Méier. Deflagrada na última quinta-feira (06), a operação visa intensificar o combate aos roubos de veículos, com

250 policiais mobilizados no 3º BPM (Méier). Levantamento da Subsecretaria de Inteligência revelou uma queda de 60% no total de roubos em todo o estado: 248 casos entre quinta e domingo, contra 629 na primeira semana de janeiro. O governador Cláudio Castro destacou o sucesso das operações.

MG: pequenas empresas em destaque

Os pequenos negócios mineiros encerraram 2024 com um saldo positivo de mais de 139 mil vagas formais, sendo responsáveis por 79,4% desse total (110.783 empregos). No ano, as micro e pequenas empresas (MPEs) registraram 1.690.562 admissões e 1.579.779 desligamentos. Minas Gerais

se destaca como o segundo maior gerador de empregos por MPEs no Brasil, ficando atrás de São Paulo (306.523), mas com uma participação maior (79,4% contra 66,7%). Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri foram as regiões com maior crescimento na geração de empregos, em comparação a 2023.

RJ: balança comercial tem superávit

A balança comercial do Rio registrou superávit de US\$ 1 bilhão em janeiro. A corrente comercial do estado somou US\$ 5,6 bilhões, com US\$ 3,3 bilhões em exportações e US\$ 2,3 bilhões em importações, segundo o Comex Stat, sistema de consultas do comércio exterior.

O governador Cláudio Castro destacou que o resultado reforça a competitividade da economia fluminense e reflete os esforços para manter um ambiente favorável a investimentos, impulsionando o crescimento e gerando oportunidades para a população.

Metrô é principal transporte em SP

A participação do deslocamento por metrô entre todas as viagens feitas por transporte coletivo aumentou na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Com isso, o metrô manteve-se como o principal meio de transporte coletivo. Somando as viagens de todos os modais

coletivos – metrô, trem, ônibus, fretado e escolar –, o transporte metroviário registrou 22,6% de participação nas viagens por modo principal, contra 22,2% de 2017, ano em que foi feita a última pesquisa. Os resultados vêm da Pesquisa Origem e Destino 2023.

SP espera receber 4,5 milhões de pessoas durante a folia

Movimentação financeira deve girar em torno R\$ 6,4 bilhões



Folhoes em número recorde são atraídos especialmente pelos blocos de rua

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) divulgou nesta terça-feira (11) o resultado de uma sondagem realizada para estimar a movimentação financeira e o número de visitantes nos principais destinos turísticos paulistas durante o Carnaval deste ano. Estima-se que 4,5 milhões de pessoas circulem por São Paulo no período, com um acréscimo de R\$ 6,4 bilhões

à economia estadual, de acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Setur-SP.

A ocupação hoteleira média nos destinos paulistas deve ficar em 73%, embora alguns municípios do litoral norte, como Caraguatatuba, e da Baixada Santista, como Itanhaém, fiquem completamente lotados, segundo as prefeituras. Cada uma delas deve receber cerca de

300 mil folhoes, considerando as festas planejadas, desfiles de blocos de rua e escolas de samba já tradicionais.

A sondagem de 2025 do CIET também monitorou iniciativas de sustentabilidade. O resultado mostra que 77% dos municípios turísticos planejaram estratégias para o descarte correto do lixo, o uso consciente dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade. A

maior parte (72%) dos municípios paulistas também investirá em lixeiras extras, na instalação de banheiros químicos e no controle do acesso de áreas de proteção ambiental e patrimônio histórico.

As cidades de pequeno e médio porte do interior e litoral paulista, como São José do Rio Pardo e São Sebastião, costumam criar, em média, durante o carnaval, por volta de 300 postos de trabalho temporário. O período considera o pré-carnaval (22 e 23 de fevereiro), o carnaval (1º a 4 de março) e o pós-carnaval (8 e 9 de março).

A Setur-SP, em parceria com a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) e a Defesa Civil, compartilha recomendações indispensáveis para folhoes e turistas que visitarão o estado durante o período. Elas podem ser vistas no site da Setur-SP ou da Defesa Civil. Algumas delas são ter cuidado ao usar o celular em locais de grande movimento, evitar locais de risco em dias de chuva, redobrar a atenção com as crianças, usar caixas eletrônicas no período diurno, entre outras.

Governo do Rio interdita estaleiro sem licença

O Governo do Rio intensificou o combate aos estaleiros irregulares no entorno da Baía de Guanabara. Na segunda-feira (10), ação da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), com o apoio da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e do Comando de Polícia Ambiental, interditou um dos maiores estaleiros que realizavam ilegalmente o desmanche de navios às margens da Baía.

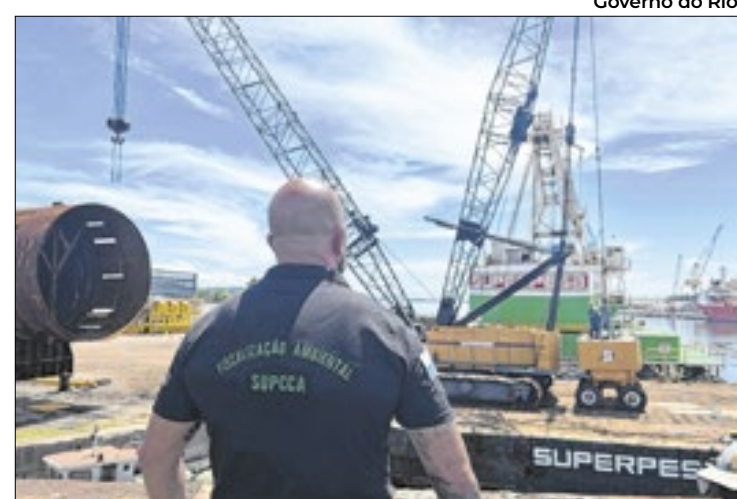
A empresa, que operava como uma espécie de ferro-velho marítimo, não tinha licença ambiental e provocava contaminação do solo e lançamento de resíduos tóxicos na Baía. Ela poderá ser multada entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões.

Durante a operação, nove pessoas foram notificadas, incluindo o gerente da empresa,

que foi encaminhado à delegacia para responder criminalmente. Entre as infrações ambientais constatadas estão: poluição do solo por vazamento de óleo; poluição hídrica da Baía de Guanabara; descomissionamento ilegal – desativação de embarcações sem licença ambiental; acondicionamento irregular de produtos perigosos.

Em agosto de 2024, o Inea já havia notificado a empresa para interromper as atividades devido a irregularidades na licença. A empresa tinha apenas permissão municipal para reparo de embarcações, mas estava executando desmanche ilegal de navios.

"O Governo do Estado tem sido duro e implacável contra esses crimes ambientais. Pela segunda vez estamos fechando essa espécie de ferro-velho de



Operação teve agentes do Inea e da PM Ambiental

navios, que muitas vezes jogam peças obsoletas no mar, além de outros poluentes. Estamos promovendo um intenso trabalho de despoluição da Baía de Guanabara, e a fiscalização e inteligência são essenciais para atingirmos essa meta", disse o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

Investigação

A operação teve início após uma denúncia ao Inea, que mobilizou seu Núcleo de Inteligência para monitorar o local por três semanas. Os agentes

constataram a retirada de peças de navios sem qualquer medida de segurança ambiental, expondo também os trabalhadores a materiais tóxicos.

Os operários utilizavam maçaricos e fogo para cortar as estruturas de aço, liberando grandes quantidades de óleo na água, formando manchas de poluição que se espalhavam por dezenas de metros na Baía.

Segundo o Inea, cada navio pode conter entre 20 mil e 30 mil litros de resíduos contaminantes, incluindo óleos lubrificantes, mercúrio, amianto e chumbo.

SÃO PAULO

Campinas recebe reforço de segurança pública

Campinas recebeu 437 novos policiais nos últimos dois anos. Foram contratados 77 militares, 347 civis e 13 técnicos-científicos para reforçar o patrulhamento e a investigação.

O reforço faz parte da contratação de 23,2 mil agentes em São Paulo, segundo a Secretaria de Segurança Pública.

O estado já formou 9,2 mil profissionais, incluindo militares, civis e peritos.

Além disso, 4.985 estão em treinamento, com previsão de ingresso no policiamento e em unidades de investigação.

O governo estadual destaca que essa formação representa um dos maiores investimentos no setor nos últimos anos.

RIO DE JANEIRO

Acordo para mais tecnologia no agronegócio

O Ministério da Agricultura e Pecuária e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro assinaram um protocolo para impulsionar a inovação no agronegócio.

A medida tem como foco fomentar pesquisa, ampliar o uso de tecnologia e estimular novos negócios no setor agropecuário.

O acordo prevê ações voltadas ao desenvolvimento estratégico, promovendo maior competitividade e sustentabilidade na produção agrícola.

A parceria também busca fortalecer a integração entre ciência e empreendedorismo, incentivando soluções inovadoras no campo.

ESPÍRITO SANTO

Escolas estaduais melhoram desempenho

A Secretaria da Educação do Espírito Santo divulgou os resultados do Programa de Avaliação da Educação Básica (Paebs) 2024.

Os dados indicam melhorias no aprendizado dos estudantes da rede pública estadual e municipal, evidenciando o impacto das políticas educacionais na qualidade do ensino.

O Ensino Médio da rede estadual apresentou crescimento de 11 pontos na proficiência em Língua Portuguesa e 8 pontos em Matemática.

Além disso, 71% das escolas estaduais registraram avanço na proficiência em Língua Portuguesa, enquanto 70% tiveram progresso em Matemática.

MINAS GERAIS

Centro Reeducativo é reinaugurado em BH

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais inaugurou o novo Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte.

A reforma estrutural custou mais de R\$ 1 milhão e buscou garantir um ambiente adequado para o atendimento inicial de jovens apreendidos.

As obras foram financiadas por recursos do acordo entre a Vale e o governo estadual. O local recebeu melhorias para aumentar a segurança e a eficiência do atendimento, incluindo alojamentos, salas técnicas, triagem, vestiários e áreas administrativas.

CORREIO SUL



Maurício Vieira / Arquivo / SECOM

Mulheres e Meninas na Ciência

Fapesc registra aumento da participação de pesquisadoras

Em 2025, o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência (11 de fevereiro) foi comemorado em Santa Catarina com um aumento da presença feminina em editais de ciência e pesquisa. Conforme levantamento dos dados da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), o volume de projetos fomentados por editais de ciência e pesquisa e coordenados por mulheres aumentou no último ano. Do total de projetos selecionados e já

contratados para receber fomento da Fapesc em 2024, 52% foram submetidos por mulheres. Em 2023, o volume de projetos liderados por cientistas mulheres e aprovados em editais de ciência e pesquisa da Fapesc correspondeu a 33% do total.

Um dos motivos avaliados pela gestão da Fapesc como importante para o aumento da participação de mulheres em editais de fomento de ciência e pesquisa em 2024, foi o lançamento do Programa Mulheres+Pesquisa.

Orientação da Assistência Social

Quase 300 pessoas participam nesta terça-feira, 11, da reunião de orientação promovida pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, em parceria com o Tribunal de Justiça, sobre a regularização fundiária nos municípios por meio do Programa Lar Legal. O evento foi realizado de for-

ma híbrida, ou seja, presencial e também on-line. Na reunião foram apresentadas as etapas para a regularização fundiária por parte dos municípios como a definição dos núcleos com características urbanas, a necessidade de formalização junto a SAS e apresentação do plano de trabalho.

Cobrança de dívida ativa

O ano de 2024 foi de recorde na arrecadação da dívida ativa em Santa Catarina. Mais de R\$ 1 bilhão foram recuperados por meio da atuação dos procuradores do Estado vinculados à Procuradoria Fiscal (Profis), órgão responsável pela cobrança de devedores em Santa Catarina. A cifra represen-

ta um aumento de 100% em relação ao valor recuperado em 2023, quando a PGE/SC conseguiu devolver cerca de R\$ 500 milhões aos cofres públicos do Estado.

Um dos principais fatores que contribuíram para a arrecadação recorde é a implementação do Programa Recupera Mais.

Calendário oficial de 2025

A Fesporte divulga nesta terça-feira, 11, o calendário oficial de eventos para o ano de 2025. As competições em suas respectivas etapas iniciam no mês de março e seguem até o fim do mês de novembro.

Segundo o presidente da Fesporte, Freibergue Nascimento, desde o fim de 2024, já se iniciaram

as tratativas com os municípios catarinenses que externaram o desejo de sediar competições. "Muito mais que os eventos esportivos, o nosso objetivo através de inúmeros eventos é levar o esporte para todo o estado. São eventos de muita história no esporte de Santa Catarina", afirmou.

Desenvolvimento de tecnologias

O auditório do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) recebeu, na tarde desta terça-feira, 11, autoridades, professores, pesquisadores e estudantes da instituição para a inauguração do Centro de Aplicações em Manufatura Aditiva (Camad). Selecionado pelo Programa

MultiLab SC, de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), o centro de pesquisa atuará no desenvolvimento de materiais e técnicas de manufatura aditiva, como impressão 3D, para criar soluções em tecnologias assistivas.

Mais de 160 salvamentos

O último fim de semana foi marcado pelo aumento significativo de banhistas em praias, rios e cachoeiras de Santa Catarina. Mais uma vez, o trabalho dos guarda-vidas se mostrou essencial no resgate a vítimas de afogamento, resultando em 162 salvamentos no

sábado e domingo. Apesar do esforço contínuo da corporação, alguns banhistas ainda optam por áreas afastadas dos postos de guarda-vidas, dificultando o resgate especializado. No último fim de semana, cinco ocorrências com morte foram registradas.

R\$ 840 mi para recuperação da infraestrutura escolar

Investimento foi feito desde 2019 no Rio Grande do Sul

O governo destinou, de 2019 até hoje, R\$ 840,6 milhões para a recuperação da infraestrutura das escolas estaduais, entre obras fiscalizadas pela Secretaria de Obras Públicas (SOP) e recursos do programa Agiliza Educação que a Secretaria da Educação (Seduc) direciona para problemas pontuais que não exigem grandes intervenções. Esse cenário de qualificação do ensino público decorre de o Estado ter recuperado a capacidade de investimentos e da determinação do governador Eduardo Leite, no início desta gestão, de colocar a educação como prioridade de seu segundo mandato.

Desde 2019, foram concluídas 789 obras fiscalizadas pela SOP em 664 escolas, com investimento de R\$ 160 milhões. Atualmente, há 228 atendimentos em curso em 203 instituições, entre obras em execução, por iniciar e em fase de contrato, totalizando R\$ 177,4 milhões. Os trabalhos incluem desde reparos pontuais até reformas completas em escolas e os atendimentos emergenciais nas enchentes.

"Quando atingimos a marca de 300 obras em escolas



Joel Vargas da Silva/SOP

A reforma geral do ginásio foi uma das melhorias recebidas pela Escola Abramo Eberle

concluídas nesta gestão, em outubro do ano passado, tivemos certeza de que havíamos acertado o passo na recuperação dos prédios da rede estadual de educação. Ao mesmo tempo, sabíamos que poderíamos fazer ainda mais. Agora, com a contratação simplificada presente em todo Estado, temos a oportunidade de aprimorar e agilizar as entregas, renovando nossas escolas e deixando um legado de qualificação da in-

fraestrutura do ensino", comentou a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte.

Por meio do Agiliza Educação, iniciado em 2022, o Estado repassou R\$ 503,2 milhões às escolas. Os recursos podem ser utilizados em despesas de custeio, como compra de materiais didáticos e de limpeza; na compra de ar-condicionado, ventiladores, contratação de serviços de pintura, reparos básicos em redes hidráulicas e elétricas,

inclusive na compra de lâmpadas; ou na aquisição de materiais permanentes, que abrangem equipamentos menores para laboratórios de ciência ou de informática, para cozinha, bem como brinquedos para áreas infantis, entre outros. Em 2025, foram destinados R\$ 180 milhões pelo programa.

A recuperação da infraestrutura das escolas foi impulsionada pela contratação simplificada, lançada em março de 2024.

Portos do Paraná leiloa duas áreas

Claudio Neves/Portos do Paraná

O aviso de leilão da área PAR14 do Porto de Paranaguá, no Litoral, foi divulgado nesta terça-feira (11) no Diário Oficial da União. Os leilões PAR14 e o PAR15 acontecerão na mesma data: 30 de abril. Os espaços, que fazem parte da estrutura de movimentação de granéis sólidos, serão leiloados pela empresa Portos do Paraná na Bolsa de Valores do Brasil (B3), em São Paulo. Os dois arrendamentos devem trazer investimentos de mais de R\$ 1,5 bilhão para o Paraná.

"Entramos definitivamente na reta final das regularizações de áreas do Porto de Paranaguá. Mais que isso, os arrendamentos vão dotar a Portos do Paraná de plena capacidade operacional, com grandes investimentos a serem concluídos dentro de alguns anos, conforme previsto em cada contrato", disse o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

A expectativa é que a modernização da área amplie a movimentação, que passará de



Ao todo serão R\$ 1,5 bilhão de investimentos

170 mil para 323 mil toneladas de granéis sólidos vegetais no PAR14, e de 115 mil para 191 mil toneladas no PAR15.

O processo licitatório do PAR 15 já estava aprovado e com edital publicado. O PAR14 precisava da aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU), que foi concedida por unanimidade pelos ministros em sessão plenária realizada em Brasília no último dia 05.

O PAR14 conta com uma área de 82.436 m², e o contrato

garante o direito de exploração por 35 anos. O leilão será vencido por quem oferecer o maior valor de outorga. A princípio, o certame deve gerar ao menos R\$ 980 milhões entre investimentos e aporte financeiro.

A empresa que arrematar a área terá um prazo de sete anos para implantar melhorias. Uma delas é a parceria na construção dos novos berços do "Pier T", que contará com sistema de despoejamento, torre de transferência, eleva-

dor de canecas e balança de fluxo. Algumas ações precisam ser realizadas em um prazo menor, como a interligação com o Moegão. O arrendatário deverá disponibilizar duas linhas transportadoras com capacidade nominal de 2.000 toneladas/hora assim que o Moegão estiver concluído.

Da mesma forma, quem arrematar o PAR15 terá que fazer a interligação com o Moegão assim que a estrutura ferroviária for finalizada, o que deve ocorrer até o fim de 2025. Já o prazo para os investimentos totais previstos no contrato de arrendamento é menor: cinco anos.

O PAR15 possui uma área de 43.279 m², e o prazo de exploração também será de 35 anos. Entre investimento e aporte financeiro, o PAR15 deve atrair R\$ 601 milhões. Caberá ao arrendatário promover melhorias no sistema de recepção rodoviária para atender, no mínimo, 2,2 milhões de toneladas por ano.

RS

Governador fala sobre reconstrução do estado

O governador Eduardo Leite participou, na tarde desta terça-feira (11/2), da sessão solene de abertura do ano legislativo. Na ocasião, entregou ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas, a Mensagem Anual do Executivo ao Parlamento gaúcho. O documento faz um balanço do ano de 2024, a partir da perspectiva do governo estadual, e das prioridades para 2025. As mensagens do governador constituem documentos históricos entregues pelos líderes do Executivo desde 1829.

Durante a sessão, no Plenário 20 de Setembro da Assembleia Legislativa, Leite discursou para os deputados.

PR

Ranking de empresas mais sustentáveis do mundo

Pela primeira vez na sua história, a Copel passa a integrar um ranking internacional que lista as empresas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa nos segmentos em que atuam. O Sustainability Yearbook 2025, da consultoria internacional SeP Global, foi divulgado nesta terça-feira (11).

Em janeiro deste ano, 7.690 empresas de todo o mundo foram avaliadas. Dessas, 780, ou pouco mais de 10%, foram incluídas no anuário de 2025. Somente 24 são companhias brasileiras e a Copel está entre as quatro do setor elétrico com sede no Brasil listadas nesta edição.

RS

Atualização sobre investimentos na RSC-287

O governador Eduardo Leite recebeu, na tarde desta terça-feira (11/2), no Palácio Piratini, o CEO global do Grupo Sacyr, Manuel Manrique Cecilia. É a primeira visita ao Brasil do executivo espanhol que lidera a multinacional controladora da Rota de Santa Maria, concessionária da rodovia RSC-287, com trecho de 204,5 quilômetros de extensão, entre Tabai e Santa Maria. No encontro, foram discutidos pontos sobre a evolução da concessão e os investimentos previstos para melhorar a infraestrutura da rodovia. O governador renovou o agradecimento à concessionária pelo empenho após a catástrofe.

PR

Show Rural reúne turismo, prefeitos e gestores

Teve início na terça, em Cascavel, a 4ª edição das Jornadas Regiões Turísticas - Riquezas do Oeste, uma iniciativa da Secretaria do Turismo e do Viaje Paraná, órgão de promoção comercial do setor no Estado. A iniciativa promove qualificações e atendimentos, além de encontros com prefeitos, gestores, trade e demais profissionais do turismo. Cerca de 100 pessoas participaram da abertura oficial da jornada.

As ações da jornada acontecem simultaneamente ao Show Rural Coopavel, e servem para apresentar o turismo paranaense como um impulsionador econômico e de crescimento sustentável.

Com as obras de esgoto em Japeri e Queimados, *tamo caindo dentro* pra ajudar a recuperar o Rio Guandu e o meio ambiente.

Com as obras das redes e estação de tratamento em Japeri e Queimados, o esgoto que ia para os rios cai na rede para ser tratado. E esgoto no lugar certo leva as doenças para longe e traz a saúde para perto. É a Águas do Rio cuidando da sua família e do meio ambiente.

ÁGUAS DO
ae RIO
Faz tudo pra fazer sua vida melhor

